

**JUNTAS:**  
o que elas  
programam  
para  
este ano

# DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 56 - N.º 2912 □ QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00



Com pouco dinheiro e muita vontade, as juntas de freguesia lá vão fazendo o que podem para satisfazer necessidades básicas da população, para criar algum bem-estar social. Estimados os trocos que podem receber, elas já puderam planejar 1988 e são essas intenções (as das juntas do nosso concelho, naturalmente) que pomos «em destaque» nas páginas 5 e 6 desta edição.

**FINALMENTE  
PARAMOS  
VAI TER  
FARMÁCIA**

responsável pela futura farmácia de Paramos.

Carlos Jorge Silva Machado tem 30 anos, é casado, licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto e tem uma experiência profissional de 12 anos, sendo 7 como assistente numa farmácia.

Não sendo de Paramos, quisemos saber as razões que levaram Carlos Jorge a estabelecer-se na freguesia. A resposta que obtivemos foi que «além de estar interessado numa freguesia o mais próximo de Espinho, já estava em perspectiva um Posto Médico nesta fregue-

sia e a farmácia funcionaria como um apoio e complemento» a essa Unidade de Saúde. «E, ainda, porque Paramos possuía as condições exigidas pela lei para ter uma farmácia».

Não sabemos quais são as exigências legais para uma freguesia possuir uma farmácia. No entanto, o referido Posto Médico já foi instalado há largos meses e da farmácia não havia sinal de vida. Sabíamos, isso sim, que alguém já havia providenciado no sentido de conseguir um alvará para abrir a tão desejada farmácia. Constava mesmo que essa intenção já vinha de há

## O primeiro do país SP. ESPINHO TERÁ PAVILHÃO AQUECIDO

O Sporting de Espinho poderá ser o primeiro clube do país a dispor de um pavilhão aquecido.

Falando à nossa reportagem após a cerimónia de imposição de faixas aos campeões de voleibol do clube, o presidente alvinegro Dr. Manuel Soares Violas, confirmou a notícia que tínhamos obtido de outra fonte.

No entanto, o jovem presidente sobrelevou o ineditismo da iniciativa e sobrelevou o quanto isso irá satisfazer as necessidades das modalidades amadoras do clube.

«O Sporting de Espinho não olha para o que os outros fazem, olha antes para si e para as suas necessidades. Na minha direcção temos tentado criar estruturas para que o Espinho seja cada vez maior. O pavilhão aquecido surgirá, como é óbvio, devido ao problema da humidade que existe no piso sintético, por estarmos pertinho do oceano», disse o presidente.

De facto, a introdução de piso sintético no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior trouxe muitas vantagens mas surgiram também inconvenientes resultantes precisamente do vapor de água. Alguns atletas chegaram mesmo a ter quedas aparatosas e, além do vôlei, também o andebol se sentia prejudicado por isso.

Mas tudo vai mudar e ainda bem.

### A IMPOSIÇÃO DAS FAIXAS

Quanto à cerimónia de imposição de faixas, decorreu na última quinta-feira, à noite, em instalações do clube.

(Continua na página 10)

## CINQUENTENÁRIO DA ACADÉMICA: Reivindicados campo e sede próprios

□ PÁGINA 9

longa data e que havia mais que um interessado.

A este respeito Carlos Jorge Machado disse-nos que decidiu «pedir um alvará para abertura de farmácia logo que terminei o 3.º ano do curso, isto é, há 8 anos». «O curso antigo de Farmácia, a que eu pertença, permitia a direcção técnica de uma farmácia com o bacharelato».

Quanto à «guerra» das farmácias pouco sabemos. Havíamos sido informados de que primeiramente — este terá sido o segundo concurso — o alvará tinha sido atribuído a uma senhora da freguesia, também licenciada, tendo

Carlos Jorge ficado em segundo lugar na lista e em terceiro um outro senhor cuja identificação não temos. Este último parece não ter gostado da classificação e resolveu protestar, tendo dito que iria para Lisboa «mexer os cordelinhos», o que parece ter feito, segundo se consta. Contudo, se o fez, não lhe valeu muito pois, mesmo assim, não conseguiu o lugar. Conseguiu apenas que o alvará fosse retirado a Maria Celeste — a senhora de Paramos que o tinha ganho — tendo sido posterior-

(Continua na página 3)

## NOVO PREÇO

Condições de assinatura de «Defesa de Espinho» para o ano de 1988 (preço igual para qualquer parte do mundo): paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 250\$00; cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 350\$00.

Preço avulso: 35\$00

A Administração

**3**

**«FIAT LUX»  
ESTÁ  
A VENDER  
BEM**

**11**

**CALENDÁRIO  
EXISTE  
HÁ CINCO  
MIL ANOS**

**14**

**O PREÇO  
DE UMA  
MÃE**

**HOJE  
14  
PÁGINAS**

# ACTUALIDADE

«DE»

VENDE-SE  
NO CAFÉ  
«CRISTAL»

## CONTABILISTA/TÉCNICO DE CONTAS

Admite Gabinete de Contabilidade (situado a 10 km de Espinho), em regime parcial ou total. Carta ao jornal, com informações pessoais, profissionais e vencimento pretendido. Conhecimento e experiência de informática, são condições indispensáveis.

— RESPOSTA AO JORNAL AO N.º 19823 —

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— PRECISA-SE —

Com experiência de facturação, movimento de letras, c/ correntes, assuntos bancários e conhecimentos de Francês, Inglês e de computadores e carta de condução. Livre de Serviço Militar.

— CARTA AO JORNAL AO N.º 19802 —

## ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica nesta cidade admite operários dos 21 aos 25 anos de idade para aprenderem a trabalhar com máquinas têxteis.

— TELEFONAR PARA 721454 —

## LEILÃO DE PENHORES



CAIXA-GERAL DE DEPÓSITOS SCP-2 - SERVIÇO DE CRÉDITO POPULAR

Avisam-se os mutuários de CRÉDITO POPULAR de que, num dos leilões a realizar a partir do dia 3-3-88 proceder-se-á à venda de penhores de contratos em que se verifique um atraso no pagamento de juros superior a três meses à data referida.

Os mutuários que se encontrem na situação indicada poderão proceder à regularização dos contratos até ao dia 26-2-88 no Balcão onde efectuaram os empréstimos.

## NOTÍCIAS SOLTAS

Novos órgãos directivos foram eleitos para a Juventude Social-Democrata de Espinho:

**Mesa do plenário** — presidente, José Manuel Oliveira Camarinha Lopes; vice-presidente, Manuel Alexandre Pinto Simões; secretário, Vítor Manuel Dias Teresinho.

**Comissão Política de secção** — presidente, António José Oliveira Camarinha Lopes; vice-presidentes, António Rui Silva Couto e Arminda Manuela Aluai Araújo; secretário, Vitorino Joaquim Faria dos Santos; tesoureiro, Carlos Alberto Soares Mano; vogais, João Fernando Lopes de Jesus e Carlos Pedro Alves Lopes.

**Delegados ao Conselho Distrital** — efectivos, Carlos Alberto Soares Mano e Vitorino Joaquim Faria dos Santos; suplente, Arminda Manuela Aluai Araújo.

O Partido Socialista local realizou, no passado sábado, a eleição dos delegados ao seu congresso nacional.

Concorreu uma única lista reforçando a moção «Por um PS forte», de apoio ao Dr. Vítor Constâncio.

Os delegados eleitos foram Rosa Maria Albernaz, Rolando de Sousa, Jacinto Noronha, Francisco Sousa e Albertina Câmara.

Uma exposição de «gravuras da colecção Calouste Gulbenkian» vai estar patente ao público a partir das 18 horas de amanhã, sexta-feira, no museu de Aveiro.

Trata-se de uma iniciativa conjunta Museu/Fundação Gulbenkian. Paralelamente à exposição irá funcionar uma oficina de gravura a passar-se-ão filmes sobre a arte e técnica da gravura.

MOVIMENTO ocorrido no Registo Civil de Espinho, nos últimos oito dias:

**NASCIMENTOS** — No dia 30 de Dezembro de 1987 nasceu, na freguesia de Paramos, Marisa

Cristina Pereira Gomes, filha de José Gomes Trindade do Rio e de Cecília Pereira da Silva do Rio. No dia 14 de Janeiro, em Espinho, nasceu Hélder David Gomes Rodrigues Pinheiro Torres, filho de Armando Lopes Pinheiro Torres e de Maria Cândida Gomes Rodrigues Pinheiro Torres. No dia 22/1, também em Espinho, Vasco Tiago da Silva Carvalho, filho de Bernardino Manuel Pereira da Silva e de Ana Paula Silva Carvalho.

**CASAMENTOS** — No passado sábado contraíram matrimónio, em Espinho, João Augusto Pinto Pereira, de 19 anos de idade, e Maria de Fátima dos Santos Granja, com 18 anos de idade.

**ÓBITOS** — No dia 21 de Janeiro, em Espinho, faleceu Gracinda Correia da Costa, com 70 anos de idade. No dia seguinte, também em Espinho, Julieta Gomes da Silva, com 68 anos. No dia 23/1, em Guetim, morreu, com 87 anos, Carlos Domingues da Silva. No dia 24/1, com 81 anos, faleceu, em Anta, Joaquim Pereira Marques.

**ORGANIZADA** — pelo FAOJ de Aveiro, está patente, na «Preparatória» n.º 1, desta cidade, até ao fim do mês, uma exposição de trabalhos de jovens que recentemente participaram num curso de iniciação à fotografia, realizado em Aveiro.

## MAIS UM NA «109»

CASOS

Quando encerrávamos a nossa edição, ainda se encontrava internado o jovem José Manuel Pereira da Rocha, de 17 anos, solteiro, residente em Silvalde, que na passada segunda-feira sofreu um acidente de viação, na EN 109, junto à fonte de Loureiro, naquela freguesia.

O choque envolveu uma motorizada, dirigida pelo José Manuel, e um veículo pesado de mercadorias.

Do acidente — desta vez poupamos-se as vidas — resultaram ferimentos graves nas pernas do José Manuel e danos materiais nas viaturas.

Entretanto foi já detido, pela PSP local, o indivíduo que se havia evadido do Tribunal Judicial de Espinho, no passado dia 13, quando estava a ser interrogado sob prisão.

QUINTA-FEIRA, 21 — É finalmente aprovada a proposta governativa que define o regime jurídico da actividade da radiodifusão sonora no nosso país.

SEXTA-FEIRA, 22 — O «Semanário Económico» revela que o ministro das Finanças instaurou um inquérito oficial às sete Ordens Públicas de Venda (OPVs) do grupo SONAE, realizadas em 21 de Dezembro passado na Bolsa do Porto.

SÁBADO, 23 — O «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, revela que o genro de Brejnev havia sido preso por corrupção. Pelo menos quatro milhões de rublos — o equivalente a 26 milhões de contos — de fundos estatais desapareceram da indústria algodoeira do Uzbequistão e aquele parente de Brejnev, enquanto antigo vice-primeiro-ministro do Interior, é dos principais suspeitos.

DOMINGO, 24 — Na Grã-Bretanha, os liberais concordam na sua fusão com os sociais-democratas para formação de uma coligação centrista. Num congresso extraordinário do partido, 2500 dos 3 mil delegados concordam com a fusão.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Os parceiros sociais assinam, em cerimónia especial, o acordo sobre política de rendimentos e preços a vigorar no corrente ano.

TERÇA-FEIRA, 26 — As câmaras passam a licenciar, que o mesmo é dizer, a controlar, a afixação de propaganda política e comercial nas paredes e muros do país, pois o Parlamento aprova um diploma nesse sentido.

NO CONCESSIONÁRIO  
RENAULT AS NOVAS  
VERSÕES 1988

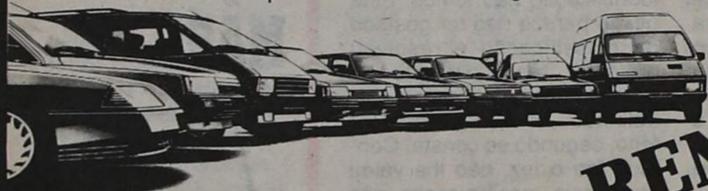
# Venha Ver

A maior gama automóvel do País,  
12 Modelos 60 Versões  
agora com 12 meses de garantia.

# Venha Escolher

A Renault dispõe do maior leque de opções e vantagens que nenhuma outra marca poderá oferecer.

Visite as nossas instalações e aproveite ainda as excepcionais condições do Crédito Renault.



RENAULT  
ESCOLHA SEM  
LIMITES

O seu Concessionário Renault:

Abílio Espírito Santo & C., L.º

Av. 24-713 — Tel. 72 47 66  
E S P I N H O

## PRÉDIO ★ VENDE-SE

Prédio frentes Av. 8, Rua 11 e Rua 26, em Espinho. Vende-se c/ projecto aprovado. Aceitam-se ofertas.

Informa: **P. F. ARQ.º SÉRGIO GONÇALVES**  
Telefone 720929.

## CANDIDATAS A CABELEIREIRA

PREPARAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA

**SALÃO MANUEL**

Largo da Graciosa, 39 ★ ESPINHO

COMUNICAR

DIÁRIO  
(INTER)NACIONAL

# MAIS FURTOS

A criminalidade em Espinho, durante o mês de Dezembro, foi marcada por um ligeiro aumento no número de acções por furto tendo por referência o mês anterior. De facto, e segundo um comunicado da PSP distrital, de Novembro para Dezembro verificaram-se mais 4 furtos (23 no primeiro daqueles meses contra 27 no segundo).

Da actividade desenvolvida em Espinho pela PSP em Dezembro, é de salientar o seguinte: a detenção de 17 pessoas por motivos diversos; recuperação de dois automóveis, uma motorizada e outros artigos provenientes de furtos, cujos valores não foram indicados; registo de oito queixas por agressão e três por emissão de cheques sem provisão no valor global de 192 749\$00; efectuaram-se várias operações «stop» durante as quais se fiscalizaram 173 veículos de diversos tipos, resultando daí 29 autuações por infracções diversas; em rusgas, foram controladas e identificadas 17 pessoas, tendo sido detidas duas delas por mandados emanados do poder judicial; em operações de fiscalização na feira semanal, foram detectadas infracções por parte de vendedores ambulantes; rebocaram-se 65 autoligeiros de passageiros por dificultarem a boa circulação na via pública; dois automobilistas a quem foi feito o teste de alcoolemia acusaram taxa superior à permitida por lei; registaram-se 38 acidentes de viação, de que resultaram 16 feridos leves e 9 graves - em 17 desses acidentes apenas se registaram danos materiais.

# A DANÇA DOS PREÇOS NA FEIRA SEMANAL

Preços praticados na última feira semanal, em alguns frutos e legumes:

FRUTOS		LEGUMES	
Ananás .....	700\$00	Agrião (molho) .....	40\$00
Banana .....	195\$00	Alface (quilo) .....	300\$00
Castanha .....	120\$00 / 140\$00	Alhos (quilo) .....	400\$00
Clementinas .....	100\$00 / 110\$00	Batata .....	32\$50
Dióspiro .....	150\$00	Cebola .....	90\$00
Kiwis .....	600\$00	Cenoura .....	90\$00
Laranja .....	65\$00 / 75\$00	Couve Bruxelas (molho) ....	80\$00
Limão .....	60\$00 / 75\$00	Couve-flor .....	200\$00
Maçã sepriega ....	100\$00 / 120\$00	Grelos (molho) .....	80\$00
Nozes .....	350\$00 / 500\$00	Nabos (molho) .....	80\$00
Pêra rocha .....	80\$00	Repolho .....	100\$00
Tânger .....	75\$00 / 90\$00	Tomate .....	180\$00

# FARMÁCIA

(Cont. da pág. 1)

mente atribuído a Carlos Jorge Machado, por ter sido o seu pedido o primeiro a dar entrada nas entidades competentes.

Segundo Carlos Machado, não se tratou de concurso algum. E explica:

# OPERAÇÕES DE PÁRA-QUEDISMO

Um «Curso de Instrutores e Monitores de Operações em Áreas Urbanizadas» está a ser feito pelo corpo de pára-quedistas da Base Operacional de Tropas Pára-quedistas n.º 2.

Nesse sentido realizou-se, ontem, quarta-feira, junto ao Aeródromo de Espinho, uma «operação ofensiva» conduzida por uma G.U. aerotransportada tendo, para o efeito, sido empenhados 32 homens.

Ainda nesse âmbito, realizou-se hoje, junto ao Hotel «Sol-Verde» Espinho/Granja, um exercício de aplicação versando o emprego de helicópteros nas Operações Ofensivas em Áreas Urbanizadas.

«Na legislação anterior a 14 de Setembro de 1987, os pedidos eram feitos individualmente e obedecia-se simplesmente a uma ordem de entrada. Na nova legislação são abertos concursos e os candidatos são classificados com uma pontuação, tendo em conta diversos factores. O meu pedido, como já disse anteriormente, foi feito há oito anos e se fui eu o contemplado é porque estava à frente de todos os outros.»

Segundo nos informou Carlos Machado - e já dissemos no início - em meados de Maio a farmácia estará a funcionar. Contudo resistem algumas reservas pois o farmacêutico responsável diz que «logo que estejam concluídas as obras e aprovado o projecto, solicitarei a vistoria à Direcção-Geral dos Assuntos Farmacêuticos e a abertura ficará dependente desta» - concluiu.

Em Maio ou em Junho isso não importa. O importante é que, finalmente, Paramos vai ter uma farmácia.

# Grupo rock espinhense

# «FIAT LUX» ESTÁ A VENDER BEM

O single do grupo rock espinhense «Fiat Lux» está a constituir um sucesso de vendas.

Um pouco a medo, a primeira tiragem, distribuída apenas nas discotecas de Espinho, limitou-se a quinhentos exemplares. No entanto, as vendas têm corrido tão bem que uma segunda tiragem - esta de 5 mil exemplares - está já a ser preparada.

Enquanto isso, o single tem passado em várias estações de rádio. Para além das rádios locais, o fonograma tem sido radiodifundido em estações nacionais como a «Renascença» e a «Comercial» - programa «Rock em stock».



# CALENDÁRIO FISCAL DE FEVEREIRO

OBRIGAÇÕES fiscais a cumprir no mês de Fevereiro (as que reputamos de mais importantes) segundo informação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos:

**Contribuição industrial - grupo B** - Entrega da declaração modelo 3 em triplicado. Tratando-se de contribuintes que disponham de filiais, sucursais, agências, delegações, qualquer outra forma de representação permanente ou de instalações comerciais ou industriais (quer situadas no concelho ou bairro do estabelecimento principal, quer em concelhos ou bairros diferentes) apresentarão no mês de Fevereiro, na repartição de Finanças de cada um deles, a declaração modelo n.º 4.

**Imposto de capitais - secção B** - Entrega do imposto, pelas entidades a quem incumbe o pagamento dos rendimentos se, no mês anterior, se verificou: - colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares (inclui os aditamentos por conta de lucros); - aprovação das contas de gerência ou colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas ou independentemente da sua aprovação no caso de juros de suprimentos ou outros abonos às sociedades; - vencimento dos juros das obrigações; - a liquidação dos rendimentos nos restantes casos.

**Imposto de mais-valias** - Apresentação, pelos contribuintes do grupo B da contribuição industrial, conjuntamente com a declaração modelo 3 daquela contribuição, da declaração m/2 referente às mais-valias realizadas e às menos-valias sofridas no ano anterior. Apresentação, pelas entidades que seriam tributadas pelo grupo B da contribuição industrial, se não estivessem dela isentas ou a ela não sujeitas, mas não isentas de imposto de mais-

-valias, na repartição de Finanças que seria competente para a liquidação daquela contribuição, de declaração modelo 2, referindo os bens alienados no ano anterior.

**Imposto sobre o Valor Acrescentado - regime dos pequenos retalhistas** - Entrega pelos sujeitos passivos na Tesouraria da Fazenda Pública da área do seu domicílio ou estabelecimento principal do imposto liquidado no trimestre anterior ou nos casos em que não haja imposto a pagar, da declaração do regime especial dos pequenos retalhistas.

**IVA - regime normal - periodicidade mensal** - Entrega, pelos sujeitos passivos com periodicidade mensal, do imposto liquidado no mês de Dezembro mediante o envio por via postal, aos serviços administrativos do IVA, da declaração periódica acompanhada de vale do correio ou cheque emitido à ordem dos Serviços do IVA, devendo ser indicado no verso o número de identificação do respectivo sujeito passivo. O contribuinte neste regime que não realize quaisquer operações tributáveis fica, igualmente, obrigado a entregar a declaração periódica.

**IVA - regime normal - periodicidade trimestral** - Entrega pelos sujeitos passivos do imposto liquidado no quarto trimestre de 1987 mediante o envio, por via postal, aos serviços do IVA, da declaração periódica, acompanhada de vale ou cheque.

**Imposto de compensação** - Pagamento do imposto, no caso de veículos não matriculados ou registados no Continente e Ilhas, nos oito dias seguintes ao prazo referido na parte final do n.º 2 do artigo n.º 3. Pagamento do imposto, tratando-se de veículos novos, nos 8 dias seguintes: à aquisição por meio de dístico modelo n.º 5.

# RETRATOS DE ARTE

## Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO **MAIS UMA NOVIDADE FILMAGENS EM VÍDEO** Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm - Rua 19, n.º 287 - Telefone 722387 -

# VIDRARIA CENTRAL

## Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada. Molduras para caixilhos Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro **ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375 ESMORIZ - 3880 OVAR**

# MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

- MÉDICA CLÍNICA GERAL - INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

# NOVO - DIFERENTE

## JARDIM DE INFÂNCIA EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS



Rua 19, n.º 786 (Praceta) Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial

- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

**O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O NOVO ANO LECTIVO**



# CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira FISIOTERAPEUTA



# FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, L.da

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEx TELEFS. 056-54188/9 - TELEX 24557 (SIROL P)

# CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS MÉDICO DENTISTA

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª Telef. 722931 ESPINHO

# SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

Defesa de Espinho - 2912 - 28-1-88

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente a notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro - DANIEL IGLÉSIAS, que também usa e é conhecido por DANIEL RODRIGUEZ IGLÉSIAS, casado em «gananciales» com Hermínia Seoane Alvarez, natural de Orense, Espanha, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte, 676, sexto andar, sul.

Segundo - HERMÍNIA SEOANE ALVAREZ, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele convivente, natural também de Orense.

Terceiro - ROSA MARIA GUEDES COUTINHO, casada em comunhão geral de bens com Francisco Manuel Teixeira Monteiro, natural da freguesia e concelho de Armamar, residente nesta cidade, na Rua vinte e sete, 698.

Quarto - MARIA MANUELA RODRIGUEZ SEOANE, casada em comunhão de adquiridos com José Artur Baptista Madureira Serrano, natural também de Orense, residente nesta cidade, na Rua Doze, 583, quarto andar A.

Quinto - MARIA LUÍSA SEOANE RODRIGUEZ, casada em comunhão de adquiridos com David José Casimiro de Andrade, natural desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, onde reside na Rua Dezanove, 204, quarto andar, poente.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal. E por eles outorgantes foi dito: Que são os únicos sócios e gerentes da sociedade por quotas «DANIEL RODRIGUEZ IGLÉSIAS, FILHAS & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, número duzentos cinquenta e quatro, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos e dois, a folhas três, do livro C-dois, que entre si constituíram por escritura de três de Janeiro de mil novecentos oitenta e três, lavrada de folhas seis a oito do livro de notas para escrituras diversas número oitenta-A, deste Cartório, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de um milhão e quinhentos mil escudos, correspondente à soma de cinco quotas, sendo uma de quatrocentos e oitenta mil escudos pertencente ao sócio Daniel Iglésias, duas quotas de trezentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada uma das sócias Hermínia Seoane Alvarez e Rosa Maria Guedes Coutinho e outras duas quotas de duzentos e dez mil escudos cada uma pertencentes uma a cada uma das sócias Maria Manuela Rodriguez Seoane e Maria Luísa Seoane Rodriguez, o que é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, elevam o capital social para cinco milhões de escudos, sendo a importância do aumento de três milhões e quinhentos mil escudos realizada e subscrita em dinheiro que já deu entrada na caixa social por eles cinco sócios do seguinte modo: Daniel Iglésias, com um milhão cento e vinte mil escudos; Hermínia Seoane Alvarez e Rosa Maria Guedes Coutinho, cada uma com setecentos mil escudos; e Maria Manuela Rodriguez Seoane e Maria Luísa Seoane Rodriguez, cada uma com quatrocentos e noventa escudos.

E que, em consequência do operado aumento de capital, por esta mesma escritura, alteram a condição terceira do pacto social que rege a dita sociedade, ao qual é dada a seguinte nova redacção:

Terceira - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos, tendo nele o sócio Daniel Iglésias uma quota de um milhão e seiscentos mil escudos, as sócias Hermínia Seoane Alvarez e Rosa Maria Guedes Coutinho cada uma uma quota de um milhão de escudos, e as sócias Maria Manuela Rodriguez Seoane e Maria Luísa Seoane Rodriguez cada uma uma quota de setecentos mil escudos.

Que não é exigida por lei ou pelo contrato a realização de outras entradas.

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva com o número 501368140 válido até 5 de Maio de 1989 referente à dita sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

Certifico que a presente fotocópia está conforme ao original e foi extraída da escritura lavrada de folhas 40 a 41 verso do livro de notas para escrituras diversas número 106-B, deste Cartório notarial de Espinho.

Espinho e Cartório Notarial, 31 de Dezembro de 1987

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil

## ORDEM ROSACRUZ-AMORC

PALESTRA PÚBLICA - 30 JANEIRO, 15.30 H. - SÁBADO

TEMA: OS SONHOS

Contêm os sonhos algum tipo de mensagem? Qual a sua origem? Como interpretá-los? Os diversos níveis de inspiração dos sonhos.

Local: RESTAURANTE DA PISCINA - ESPINHO  
ENTRADA LIVRE

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça (Publicada por ter recebido uma graça). - F. R.

Defesa de Espinho - 2912 - 28-1-88

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente a notária, compareceu como outorgante ANTONIO DUARTE RIBEIRO, casado em comunhão geral de bens com Maria Fernanda da Silva Ribeiro, natural da freguesia de Paranhos, da cidade e concelho do Porto, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte e oito, 509, segundo andar, que outorga em nome e representação e na qualidade de sócio e gerente da sociedade por quotas «RIBEIRO, VALENTE & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Doze, número seiscentos e quarenta, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, constituída por escri-

tura de dezassete de Abril de mil novecentos e oitenta, lavrada de folhas nove verso a onze do livro de notas para escrituras diversas número vinte-E, deste cartório, com o capital social de duzentos e vinte e cinco mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo três de cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Maria Fernanda da Silva Ribeiro, Alcino dos Santos Valente e Maria Deolinda da Fonseca Ribeiro Valente e uma de setenta e cinco mil escudos pertencente ao sócio António Duarte Ribeiro, com poderes para este acto, o que verifiquei pela fotocópia da acta número dezasseis da reunião da assembleia da dita sociedade de doze deste mês, que arquivo.

E por ele outorgante, na qualidade invocada, foi dito:

Que, conforme o que foi deliberado por maioria na dita assembleia e o balanço reportado a trinta e um de Outubro deste ano, aumenta

o capital da referida sociedade para quatrocentos mil escudos, sendo a importância do aumento de cento e setenta e cinco mil escudos por incorporação de reservas livres, na proporção das quotas dos sócios.

Que, em consequência, é alterado o corpo do artigo terceiro do pacto social que rege a dita sociedade, ao qual é dada a seguinte redacção:

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo três de oitenta e nove mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Maria Fernanda da Silva Ribeiro, Alcino dos Santos Valente e Maria Deolinda da Fonseca Ribeiro Valente e uma de cento e trinta e três mil escudos pertencente ao sócio António Duarte Ribeiro.

Que a referida sociedade está matriculada na Conser-

vatória do Registo Comercial de Espinho sob o número duzentos e oitenta e oito, a folhas cento e quarenta e cinco do livro C-um.

Arquivo mais: a) - o dito balanço; e, b) - uma declaração comprovativa de que não ocorreram diminuições patrimoniais que obstem ao aumento de capital, com data de hoje.

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 501051589, válido até 12 de Novembro de 1990, referente à dita sociedade.

Adverti o outorgante da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo ao outorgante, em voz alta, pessoa de quem verifiquei a identidade por ser do meu conhecimento pessoal.

O Ajudante do Cartório  
José dos Santos Sil

Defesa de Espinho - 2912 - 28-1-88

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente a notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro: ANTONIO DE BRITO PAULA, solteiro, maior, natural da freguesia de Argoncilhe, concelho de Santa Maria da Feira, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Dezanove, 462.

Segundo - JOAQUIM DE BRITO PAULA, casado em comunhão geral de bens com Rosalina Margarida Amorim do Couto Paula, natural da dita freguesia de Argoncilhe, residente também nesta cidade, na Rua Trinta, 380.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E por eles outorgantes foi dito:

Que são os únicos sócios

e gerentes da sociedade por quotas «PAULA & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, número quatrocentos e cinquenta e quatrocentos e cinquenta e dois, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, constituída em nome colectivo sob a firma «Paula & Companhia» e transformada em sociedade por quotas por escritura de sete de Maio de mil novecentos sessenta e três, lavrada a folhas oitenta e três do livro de notas para escrituras diversas número setenta e seis-A, do Sétimo Cartório Notarial do Porto, com o capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores, de cento e cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais de setenta e cinco mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios, o que é do meu conhecimento pessoal.

Que a mesma sociedade está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número duzentos e sessenta do livro C-um.

Que, de acordo com o balanço especial reportado a trinta de Junho deste ano e conforme o que foi deliberado em assembleia geral desta data, o capital social que rege a dita sociedade é aumentado para quatrocentos mil escudos, sendo a importância do aumento de duzentos e cinquenta mil escudos por incorporação de reservas livres, pelo que tal aumento corresponderá, proporcionalmente, ao aumento do valor de cada uma das quotas existentes, passando as quotas de cada um deles sócios a ter o valor de duzentos mil escudos cada uma.

Que garantem, sob sua responsabilidade, não ocorreu diminuição patrimonial que obste ao presente aumento, não possuindo a referida sociedade qualquer órgão de fiscalização.

E que, em consequência deste aumento, alteram o artigo quarto do pacto social que rege a dita sociedade, que passará a ter a seguinte redacção:

Quarto - O capital social, integralmente realizado em

dinheiro e outros valores, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Arquivo: a) - uma fotocópia da acta da reunião da dita assembleia geral; e, b) - o dito balanço.

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva com o número 500555001 válido até 7 de Janeiro de 1988 referente à dita sociedade.

Este acto está isento do pagamento do imposto de Mais-Valias, nos termos do Decreto-Lei número cento e sessenta e quatro/oitenta e sete, de dezasseis de Abril.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil

# EM DESTAQUE



## JUNTAS: o que elas programam para este ano

As juntas de freguesia estão sempre dependentes da maior ou menor boa-vontade e/ou disponibilidade financeira das Câmaras, porque as verbas que estas têm obrigatoriamente de transferir para aquelas esgotam-se quando se compra um novo carrinho de mão e se paga a avença ao escrivão...

Mas (às vezes) com pouco dinheiro e (sempre) com muita vontade lá vão fazendo o que podem para satisfazer necessidades básicas da população, para criar algum bem-estar social.

Estimados os trocados que podem receber, as juntas já puderam planear 1988 e são essas intenções (as de juntas do nosso concelho, obviamente) que a seguir divulgamos, excepção feita ao caso de Anta por motivos que se explicam na página seguinte.

### TÚNEL SERÁ ALINDADO COM AZULEJOS DECORATIVOS

ESPINHO

Contra ventos e marés a Junta de Espinho continua apostada em fazer algo que vá além da tradicional emissão de atestados. Apesar disso, e como se lê no epílogo do seu plano de actividades para 1988, não está satisfeita. «Não podemos deixar de lamentar — diz-se no documento — não termos tido um papel mais activo no desenvolvimento turístico, cultural e desportivo da nossa freguesia mas estamos um pouco limitados por sermos uma junta urbana e as realizações de maior envergadura na nossa freguesia serem, na maior parte, da competência da Câmara Municipal».

Este ano a junta urbana propõe-se lançar alguns melhoramentos importantes dos quais fazemos sobressair, pelo bom-gosto que revela, a intenção de revestir o túnel sob o caminho-de-ferro com azulejos decorativos (naturalmente que com motivos de Espinho).

Capítulo por capítulo, eis o plano:

#### INVESTIMENTOS

- Continuar-se com o processo já iniciado para a construção do imóvel da Rua 23.
- A compra e colocação de vidrões para a recolha do vidro, em complemento dos já existentes.
- Compra e colocação de painéis para a afixação de editais e publicidade diversa.
- Revestir, numa 1.ª fase, com azulejos decorativos, com motivos de Espinho, o subterrâneo da Rua 19.

#### SUBSÍDIOS

- Atribuição de subsídios para fins de assistência e apoio às Associações Humanitárias, Colectividades e outras, que se mantêm em moldes já estabelecidos, na esperança que sejam reforçados.
- Realização e participação da Junta em actividades de carácter cultural, recreativo e de interesse local, que esperamos manter ao mesmo nível dos anos anteriores e eventualmente colaborar noutras iniciativas.

#### PRÉMIOS E BOLSAS DE ESTUDO

- Manter-se o prémio já intitulado Prémio Pecuniário Arq.º Jerónimo F. Reis, em homenagem ao mesmo, procurando-se que a mesma seja revestida de maior solenidade.
- Manter-se a atribuição de Bolsas de Estudo.

### PARQUE INFANTIL — UMA DAS PRIORIDADES

SILVALDE

O acabamento do seu novo edifício-sede (2.ª fase), o embelezamento da área envolvente e a implantação do ensino pré-primário na zona central da freguesia — estes são os principais objectivos do executivo silvaldense para o corrente ano, de acordo com o respectivo plano de actividades. Além de obras a concretizar pela Câmara Municipal — água e esgotos, início do processo do parque desportivo, etc. —, a Junta conta poder contribuir com benfeitorias que podem ir até 20 mil contos. Para o executivo de Abel Gonçalves — e citamos o preâmbulo do plano — «o que a Junta enuncia é totalmente realizável», embora se possa encontrar «dificuldades ocasionais».

Este relativo optimismo advém do facto de em 1987, os objectivos da Junta terem sido «praticamente atingidos» para além de que «a situação financeira da autarquia é saudável». O plano/88 da Junta silvaldense começa por estabelecer algumas prioridades, a saber:

- Terminar a construção da segunda fase do edifício-sede da Junta.
- Construir um parque infantil.
- Construir sanitários condignos para a freguesia.
- Pavimentação de ruas e caminhos, arranjos e reparações em todas as ruas e caminhos, fontenários, lavadouros, cemitério e diversos trabalhos por toda a freguesia.

— Colocação de abrigos para os passageiros de transportes públicos.

— Apoiar a Banda Musical com subsídio de 170 contos, acrescido de 50 contos para aquisição de novas fardas; apoiar o rancho folclórico com 60 contos, mais 30 mil escudos para gravação de um disco; apoiar a biblioteca com um subsídio de 50 mil escudos; apoiar o grupo columbófilo com um subsídio de 35 contos, mais 20 mil escudos para a construção da sede; apoiar o conselho desportivo com 70 mil escudos; apoiar as comemorações do «25 de Abril» e outras iniciativas de cariz

cultural, desportivo ou recreativo de colectividades da freguesia, concedendo para o efeito um subsídio de 150 contos; apoiar o Natal dos pobres com 70 mil escudos; apoiar urgentes necessidades dos pobres com subsídio de 40 mil escudos; apoiar as duas corporações de Bombeiros de Espinho com 70 contos; apoiar a educação pré-escolar, com subsídio de 50 mil escudos e a educação de adultos com 30 mil escudos; apoiar a unidade de saúde com 50 contos.

E ainda:  
— Continuar os contactos com os Serviços Municipalizados, com vista à concretização do seguinte:

a) Revisão periódica da rede de iluminação em toda a freguesia.  
b) Criação das condições para que a energia chegue a todas as habitações a potência normal e suficiente.

— Dar a melhor e possível atenção a todos os casos considerados graves, designadamente situações de catástrofe, que obriguem à utilização de recursos humanos e financeiros para os minimizar.

## LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P.

PORTO

# ALARGAR O CEMITÉRIO É UMA DAS METAS

## GUETIM

### Cultura, Desporto e tempos livres

A filosofia do plano de actividades da Junta de Guetim para 1988 vai no sentido de se dotar a freguesia de infra-estruturas básicas «com vista à satisfação das necessidades da população residente e daqueles que nos visitam» — refere-se no preâmbulo do documento.

Do rol de intenções do executivo guetinhense, que a seguir se enumera, destacamos o alargamento do cemitério e construção da capela mortuária.

Mas vejamos o plano, ponto por ponto:

## EDUCAÇÃO

### Pré-Primário

Construção de 4 salas de aula no Paranho, cujo projecto está em fase de acabamento.

— Aquisição de terreno para o complexo desportivo;

— Como tem sido tradicional a Junta continuará a apoiar as actividades normais das colectividades, bem como as aulas de ginástica dada às crianças da Escola Primária.

### Ação Social

— Recuperação e melhoramento do parque infantil do Paranho, após a construção do pré-primário.

### Habitação e Urbanismo

#### Habitação

Diligenciar para que a Câmara, dote as freguesias de habitações sociais.

### Urbanismo

— Embelezamento do Largo de St.º Estêvão.

— Continuar a fazer esforços para que o projecto da zona da Picadela seja posto em prática o mais rapidamente possível.

Apoiar os novos estudos de legalização das casas clandestinas, nas zonas de Bouços, Rameiro e Nova.

### Selubridade

#### Higiene Pública

— Aquisição de um dumper, por se entender que é uma peça fundamental na limpeza das nossas ruas.

### Cemitério

Alargamento do Cemitério e construção da Capela Mortuária, com os respectivos sanitários, conforme projecto já concluído, e melhoramento do existente.

### Comunicação e transportes

— Continuação da Rua da Nova até ao Espinheiro;

— Se possível continuar com a Rua do Espinheiro até à Travessa do Rameiro;

— Alargamento da Rua dos Combatentes EM 522, com paralelos até aos muros existentes (obra já em execução);

— Diligenciar para que a reparação de ruas seja feita anualmente pela Câmara;

— Pavimentação a betuminoso da Rua das Lavouras;

— Pensamos continuar a lançar uma vasta campanha que leve a população, em conjunto com a Junta, a fazer passeios e cimentar valetas;

— Alargamento da ponte da Rua da Igreja.

### Defesa do Meio Ambiente

— Dar todo o apoio para o melhoramento do Parque da Gruta da Lomba.

— Melhoramento da zona verde do Paranho e conservação de outras existentes.

### Beneficiação e Conservação

— Conservação e beneficiação de todo o património pertença da junta.

### Iluminação

— Diligenciar para que o PT do Rameiro seja ligado o mais rapidamente possível;

— Beneficiar o campo de futebol com luz (se possível e após a ligação do PT);

— Iluminar a Rua Casal do Nuno.

# ARRANCARÁ NOVA UNIDADE DE SAÚDE

## PARAMOS

Suportado por um orçamento de 17 500 contos, dos quais quase doze mil serão despesas de capital, o plano de actividades para 1988 da Junta de Paramos prevê, entre outros melhoramentos, o início da construção de uma nova unidade de saúde para a freguesia.

O documento considera as obras previstas para Paramos no plano de actividades camarário como aquisição dos terrenos, elaboração do projecto e arranque do parque desportivo da freguesia e, entre outros, a resolução do problema da estalagem junto ao Aeroclube.

Depois, o documento debruça-se sobre melhoramentos e realizações suportados pelo orçamento da Junta. Estes:

### Secretaria

«Prevemos adquirir equipamento de apoio para a Assembleia de Freguesia, pois, com as obras previstas na sede desta Junta, a Assembleia irá ficar com instalações próprias.

«Pensamos ainda reforçar as estantes para os arquivos deste executivo.

### Saneamento, Salubridade e Cemitério

«Neste sector, vamos ter necessidade de preparar a parte Nascente do cemitério, para ali podermos vender condicionadamente algumas sepulturas, já que a outra parte do cemitério está lotada.

«Por outro lado, pensamos dar início à construção da Capela Mortuária.

### Habitação, Urbanismo, Comunicação e Transportes

«Submetemos já à apreciação da Câmara, o projecto de remodelação da sede desta junta de freguesia, que contempla as seguintes grandes alterações: — no rés-do-chão, salão para reuniões da Assembleia de Freguesia, e arquivário-morto, sob as escadas; no 1.º andar: — secretaria, gabinetes do presidente, secretário e tesoureiro, instalações sanitárias.

As obras previstas são de molde a remodelar e conser-

var convenientemente a nossa sede, e esperamos poder iniciá-las no início do próximo ano.

«No que respeita aos nossos caminhos, não podemos avançar com grandes planos, devido à escassa verba que prevemos receber da Câmara, para o efeito. Mesmo assim, os nossos objectivos para 1988, são os seguintes: — assaltar a rua que liga o Lugar da Quinta ao Lugar do Monte e fazer a rua de acesso à praia, já pelo traçado previsto no protocolo recentemente celebrado com o Regimento de Engenharia de Espinho. Relativamente a esta rua, estabelecemos já contactos com o novo Comandante daquele Regimento, de quem esperamos a melhor colaboração.

«Quanto a outras ruas, prevemos uma pequena verba para pequenas obras que mais se justifiquem.

«Apesar de já o termos solicitado, ainda não obtivemos da Junta Autónoma das Estradas a localização correcta dos 4 abrigos que adquirimos, pelo que esperamos poder vir a fazê-lo, logo no início do ano.

«Vamos, por outro lado, proceder às «démarches» necessárias para a concretização do loteamento do terreno, pertença desta autarquia, situado a Sul do Centro Social. O estudo elaborado pelos Serviços Técnicos da Câmara, já foi aprovado pelo executivo, pelo que esperamos já no próximo ano, dar corpo aos empreendimentos para ali previstos — uma nova Unidade de Saúde e um Centro de Dia e, ao mesmo tempo, proceder à venda em hasta pública, dos dois lotes previstos e situados a Sul.

### Saúde

«Aprovado que está o plano atrás citado e face aos contactos já estabelecidos com a Câmara Municipal e a Delegação de Saúde de Espinho e com a Administração Regional de Saúde de Aveiro, vamos mandar elaborar o projecto e iniciar a obra de construção duma nova Unidade de Saúde, tudo isto dentro dos limites financeiros programados. Para já, indicamos no Orçamento a verba de 5.000 contos, que é aquela

que o Orçamento da Câmara tem inscrita para o efeito. Confiamos, todavia, que essa verba venha ainda a ser reforçada em 1988, a fim de que seja possível concretizar este empreendimento dentro do prazo que nos foi prometido pela Câmara Municipal — 3 anos».

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

«Para além destas intenções, procuraremos intensificar os nossos contactos com várias entidades, no sentido de se concretizarem outros empreendimentos e projectos:

«a) — continuaremos a porfiar junto dos Serviços Municipais, no sentido de se concretizar uma imperiosa necessidade, que é o reforço da energia eléctrica no Norte (onde a situação é caótica) através da construção dum posto transformador, no Lugar da Estrada-Monte.

«b) — manteremos os contactos já iniciados com a Solverde, para que, de uma forma ou de outra, se arranque no próximo ano com as instalações de apoio à praia;

«c) — continuaremos a porfiar junto das entidades militares, no sentido de se resolver a situação das áreas de terrenos, pertença desta autarquia, e encravadas nos terrenos adquiridos pelo Exército;

d) — vamos voltar a insistir com a Câmara, na imperiosa necessidade de se proceder à vedação conveniente das escolas da Bouça e da Corredoura-3;

«e) — vamos intensificar os nossos esforços no sentido de se acabar, com a brevidade possível, o levantamento completo da situação das construções no Lugar da Praia;

«f) — vamos procurar sensibilizar, conjuntamente com a Junta de Freguesia de Silvalde, a Câmara Municipal, no sentido da mesma construir a Rua do Monte, que fica no limite das duas freguesias;

«g) — dado que as obras de asfaltamento das ruas do Ageiro de Baixo e da Erva Nova se irão completar no próximo ano, vamos elaborar o projecto para igual pavimento, na Estrada Real, e submetê-lo à apreciação da Câmara.

# PLANO POR APROVAR

## ANTA

Segundo informação na própria Junta, em Anta, o plano de actividades da autarquia ainda não fora aprovado pelos órgãos autárquicos, no momento em que preparávamos este trabalho. Daí que não lhe façamos referência por ora.

## O FORNO DE ESPINHO

### GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

**PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS**

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1988 e 1989, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc..

— **DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS** —

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telef. 721739  
ESPINHO

## LUSOTUFO

### TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆  
Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

# DO PREÂMBULO

Extracto do preâmbulo ao plano de actividades da Junta paramense:

«Passados que foram dois anos de actividade da Junta de Freguesia, mais conscientes estamos da importância que a nossa terra representa para o Concelho onde está inserida, embora tenhamos de reconhecer que muitos dos objectivos propostos do Plano de Actividades para o ano de 1987, não puderam ser cumpridos, na justa medida em que se não efectuou a desejada e necessária descentralização, não só de carácter financeiro, mas também de natureza institucional, circunstâncias que são, aliás, do conhecimento da Assembleia de Fre-

guesia e, que, pelo menos, numa pequena parte, parece começarem a ultrapassar-se.

«Foi, aliás, nossa preocupação esperar pela confirmação por parte do Executivo quanto à concessão das verbas e quanto à inclusão no seu plano de determinadas obras para a nossa freguesia, pois de nada adiantava fazermos um Plano e Orçamento, sem ter em conta esses pressupostos.

«Isto não invalida, porém, que não nos poupemos a esforços para que Paramos veja satisfeitas todas as carências existentes — e são muitas, e para que o seu desenvolvimento se aproxime cada vez mais do nível geral do Concelho».

**CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**

**RESULTADOS**

Braga-Guilmarães	2-2
Boavista-Belenenses	0-0
Varzim-Benfica	0-0
Porto-Académica	1-0
Covilhã-Farense	3-1
Setúbal-Espinho	0-0
Portimonense-Rio Ave	5-1
Marítimo-Penafiel	0-0
Sporting-Salgueiros	3-2
Elvas-Chaves	0-2

**SETÚBAL, O ESPINHO, O**

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal. Arbitro - Miranda de Sousa (Porto).

**VITÓRIA DE SETÚBAL** - Meszaros; Crisanto, Eurico, Zézinho e Quim; Maside, Manuel Fernandes e Vítor Madeira; Aparício, Jordão e Lazar.

Substituições - Crisanto por Fidalgo, aos 34.

Suplentes não utilizados - Neno, José Rafael, Paulo Roberto e Rui Pedro.

**ESPINHO** - Silvino; Eli-seu, Kongolo, Ralph e Nito; Pingo, Alemão, Marco António e Luís Manuel; Ivan e Walsh.

Substituições - Alemão por Carvalho, aos 10 m, e Ivan por Vitorino, aos 70 m.

Suplentes não utilizados - Santos, Aziz e Amândio.

Cartões amarelos - Zézinho (60 m), Silvino (71 m), Vitorino (77 m) e Marco António (82 m).

**CLASSIFICAÇÃO**

J. V. E. D. F.-C. P.

Porto	18	15	3	0	48	9	33
Benfica	18	11	4	3	25	9	26
Boavista	18	8	7	3	18	12	23
Chaves	18	9	4	5	36	18	22
Setúbal	18	8	6	4	33	23	22
Sporting	18	7	7	4	26	19	21
Belenenses	18	9	3	6	24	22	21
Guimarães	18	6	7	5	29	22	19
Penafiel	18	5	9	4	19	19	19
Marítimo	18	5	8	5	16	19	18
Varzim	18	5	7	6	15	19	17
Elvas	18	4	8	6	21	22	16
Espinho	18	4	8	6	13	17	16
Braga	18	3	9	6	19	25	15
Académica	18	4	6	8	16	24	14
Rio Ave	18	4	6	8	18	38	14
Farense	18	4	5	9	14	29	13
Portim.	18	5	2	11	18	28	12
Salgueiros	18	2	6	10	14	31	10
Covilhã	18	3	3	12	17	34	9

**Alemão no «estaleiro»**

O defesa Alemão, do Sporting de Espinho, que chocou em Setúbal com Vítor Madeira, iam decorridos dez minutos de jogo, teve de ser operado no hospital de S. Bernardo, naquela cidade. O Dr. Henrique Jones, daquela unidade de saúde, declarou que «o jogador fez contractura muscular do bicepe crural esquerdo». Ou seja, fracturou a clavícula. Quando escrevamos estas linhas, desconhecíamos ainda quanto tempo poderá ficar Alemão no «estaleiro».

**DESPORTO**

**JÁ NINGUÉM AMEDRONTA OS «TIGRES»**

**COMO VIMOS O JOGO**

Não foi um bom espectáculo de futebol, aquele a que se assistiu no Estádio do Bonfim, em partida antecipada da 18.ª jornada do nacional da 1.ª divisão. Enquanto que os espinhenses cedo começaram a querer dizer, «desculpem qualquer coisinha, mas a primeira necessidade são os pontos, depois sim o espectáculo», os sadinos respondiam como conseguir entrar sem armas num exército bem armado. E foi isto o que se reflectiu em toda a partida. Ou seja, o Espinho a praticar um sistema de jogo muito bem tacticamente, de forma a contrariar o seu opositor, marcando em cima as pedras-bases do mesmo. E como o fez? Simples. Encarregou Alemão de perseguir Jordão (o espinhense sairia logo aos 10 minutos, mas foi substituído à altura por Carvalho, que desempenhou as mesmas funções); colocou Luís Manuel na zona ocupada por Manuel Fernandes; (conseguindo que o Velho Manel fosse uma sombra de si mesmo) enquanto que Ralph era o «polícia» de Aparício. Depois foi só esperar que Kongolo respondesse de forma espectacular ao «chuveirinho» para a área espinhense. E que Pingo se superiorizasse no meio campo, para que por ali não surgissem as ameaças por parte dos sadinos. É evidente que apesar de todos os obstáculos, ainda foram os setubalenses que che-

garam maior número de vezes com perigo às redes adversárias. Dir-se-ia, no final de contas, que o Vitória teve algumas oportunidades. Só que as mesmas foram quase na totalidade finalizadas de forma defeituosa. Enquanto que para as restantes se opôs sempre Silvino de forma categórica, aprovando mais uma vez que de facto é rei e senhor nas balizas do desporto. Mas se destacamos a incapacidade ofensiva, é justo dizer que o sistema defensivo espinhense, se evidenciou mais uma vez de forma superior, revendo-se perfeito na anulação às ameaças contrárias. Daí o facto dos perigosíssimos atacantes do Vitória de Setúbal estarem um tanto ou quanto adormecidos. Na verdade, a única preocupação dos «tigres» foi não sofrerem golos pois, quanto a marcá-los, notou-se alguma inépcia, à excepção de um outro lance de Ivan, e daquela que foi a oportunidade mais flagrante de todo o jogo, desperdiçada por Pingo. Depois de arrancar de forma inteligente e controlar a bola correctamente, brasileiro enviou a bola ao lado, perante a corajosa saída do guardião Meszaros. Refira-se no entanto que quanto a nós, Pingo chutou meio na bola, meio no solo.

A sua opção foi de facto a melhor. À saída de Meszaros, respondeu com um «chapéu» de forma inteligente. Em suma, num jogo em que pouca gente gostou da bola, já que quase todos a trataram mal, o «nulo» aceita-se perfeitamente.

□ Pedro José

**PORTIMONENSE: «tigres» em vantagem**

**O «SENHOR» QUE SE SEGUE**

Quando o Portimonense chegou à 1.ª divisão, já o Sporting de Espinho se encontrava a disputar o torneio. Com efeito, data de 76/77 a estreia dos algarvios na maior prova do calendário futebolístico nacional, ao passo que a dos «tigres» remonta a 74/75. No entanto, quando da chegada do Portimonense, o Sporting de Espinho estava ausente, por ter caído antes na 2.ª divisão, prova que viria a disputar nas épocas de 75/76 e 76/77. Nas seis vezes que os dois clubes se defrontaram, em Espinho, registaram-se os seguintes resultados:

77/78 - Espinho-Portimonense, 2-1  
79/80 - Espinho-Portimonense, 2-1  
80/81 - Espinho-Portimonense, 1-0  
81/82 - Espinho-Portimonense, 0-0  
82/83 - Espinho-Portimonense, 0-1  
83/84 - Espinho-Portimonense, 0-1

Em resumo, o Sporting de Espinho ganhou três jogos, empatou um e perdeu dois. O jogo de estreia disputou-se no «Avenida», em 16 de Outubro de 1977, e correspondia à 5.ª jornada da primeira volta. Arbitrou António Garrido e as duas equipas alinharam: Espinho - Gaspar, Coelho, Raul, Gonçalves e Amaral; João Carlos, Manuel José e Acácio; Mória, Reis e Canavarro. Portimonense - Avelino, José Eduardo, João Cardoso, Sérgio e Soares; Sota, Sardinheira e Nélson; Fernando, Jailson e Diamantino. Ao intervalo, 1-0 para o Espinho, num golo de Canavarro. Os golos, no segundo tempo, foram marcados por Reis e Fernando. Os dois clubes defrontaram-se por duas vezes para a Taça de Portugal e, em ambas, os algarvios ganharam. Da primeira vez, em 65/66, em jogo disputado em Espinho, o Portimonense venceu por 1-0. Da segunda, em 84/85, nova vitória da turma de Portimão, no seu estádio, mas por 3-1. Nessa época, o Espinho havia eliminado antes, o União de Leiria, no «Avenida», por 2-1.

**QUINITO: «Esperamos continuar a agradar»**

**NAS CABINAS**

«Esperamos continuar a fazer um espectáculo que agrade», declarou-nos Quinito, o técnico do Sporting de Espinho, para quem o ponto conquistado domingo, em Setúbal, «vem no seguimento de uma série de boas exibições». «A equipa - afirmou ele - está a aparecer melhor!» E acrescentou: «Disse que esperava deixar o Espinho numa bola classificação e é isso que estou a tentar». O «mister» espinhense, instado a comentar com algum pormenor o jogo do Bonfim, mostra-se contente com o jogo desenvolvido pelos «tigres» durante 30 minutos da primeira parte. Exclama Quinito: «Pareciamos a Académica de Coimbra dos bons velhos tempos! Era isto que eu idealizava para este plantel». O timoneiro da nau espinhense consente, todavia, que os sadinos cresceram bastante no segundo tempo, começando «a sua cavalgada para a vitória» e obrigando os seus rapazes a se defenderem «com unhas e dentes». «Aí, o jogo não foi tão bonito».

No entanto, o técnico alvinegro não deixa de recordar que a melhor oportunidade de golo foi precisamente na segunda parte e pertenceu ao Sporting de Espinho. Quinito refere-se, obviamente, àquele contra-ataque em que Pinho aparece isolado frente a Meszaros mas, incrivelmente, não marca. Lamuria-se Quinito: «Foi pena, porque estávamos no último minuto e assim decidíamos a contenda a nosso favor.»

Numa apreciação geral, entende, todavia, que o empate se afigura justo pelo jogo desenvolvido por ambos os conjuntos ao longo dos 90 minutos.

Hernâni, jogador setubalense, cujas palavras «Defesa de Espinho» também regista concorda com o empate: «O Sporting de Espinho bateu-se com todo o mérito para levar um ponto».

Ao contrário, o técnico sadino, Malcolm Alison, pensa que o desenrolar do jogo de sábado deveria ter redundado noutro desfecho: «Poderíamos ter ganho o jogo». E explica-se: «As oportunidades foram nossas mas a defesa do Espinho foi forte».

**CONCURSO RE/DE**

Rádio Clube de Espinho  
RUA 18, N.º 815  
«Defesa de Espinho»  
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

**MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O PORTIMONENSE**

Nome do jogador .....

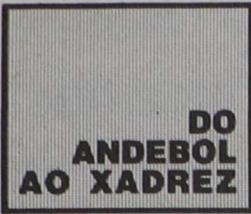
Nome .....

Morada .....

Telef. ....

Recorte e envie para RADIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO até a próxima 3.ª-feira.

# «ESCORREGADELA» NOS CARVALHOS



*Ao sair derrotada dos Carvalhos, a turma sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho viu dificultado o seu objectivo: a subida ao escalão maior da modalidade. Entretanto, o andebol continua na liderança e, do vôlei, o destaque vai para os seniores academistas que estão a um passo da subida. No basquetebol, a Casa do Povo continua a contabilizar vitórias.*

## ANDEBOL DE SETE

O Sporting de Espinho continua a liderar o «nacional» da 3.ª divisão - série B -, em andebol de sete, depois de no último fim-de-semana ter conseguido em Águeda uma vitória por 26-20, frente ao clube daquela localidade.

Foi um jogo bastante difícil para os espinhenses que demonstraram ser uma boa equipa de andebol e superaram o adversário. O Espinho tanto defendeu bem como atacou da melhor forma. O contra-ataque foi a melhor e mais eficaz via para marcar golos.

Como daqui se depreende, o Espinho foi sempre o controlador das situações, chegando ao intervalo a vencer por 10-13 e, no final, fixou, como dissemos, o resultado em 26-20.

Depois deste resultado há uma notável confiança por parte dos técnicos e atletas, pois foi mais um obstáculo difícil que se transpôs.

Isto só vem dignificar o trabalho que se fez e o facto de o Espinho ser a única equipa nacional só com vitórias é o melhor prémio. Jogaram: Botelho, Renato, Ferreira, Zé Rio, Gil, Madureira, Melo, Ramiro, Mendes, Carlos, Godinho e Lima.

**Juvenis** - A equipa juvenil do Sporting de Espinho deslocou-se ao recinto do Infesta, no domingo. Estando o campeonato regional quase no fim, o Espinho já está apurado para a fase seguinte. Os espinhenses não jogaram na aptidão técnica e de potência mas na inteligência. Isto devido ao estado do recinto que, por escorregadio, se apresentava impraticável.

A equipa venceu por 23-13 e mantém-se no primeiro lugar. Jogaram: Castelo, Rocha, Lima, João Paulo, Zé Miguel, Delfim, Agostinho, Bruno e Nuno.

RUI LIMA



A equipa espinhense de andebol que tão bom comportamento tem revelado

## BASQUETEBOL

A turma de basquete da Casa do Povo de Espinho alcançou, sábado, de manhã, mais uma vitória na prova em que participa: o Campeonato Regional do Porto, 2.ª categorias, promovido pelo Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores.

Desta feita, a «vítima» foi a equipa do Salvador Caetano e o resultado final foi de 57-46.

O jogo disputou-se no pavilhão da União de Bancos Portugueses e ao intervalo registava-se uma vitória dos espinhenses por 32-23.

A turma da Casa do Povo alinhou: António Duarte Rocha, Benjamim Ferro, Marcos Reis, Luís Oliveira, António Manuel Conceição, Pedro Saraiva, Rolando Ferreira, José Oliveira e Álvaro Brandão.

## FUTEBOL POPULAR

Com a realização da 11.ª jornada, terminou a primeira volta do Campeonato Popular Concelhio, em futebol.

Os resultados desta décima primeira jornada foram os seguintes:

Cantinho da Rambóia-Gulhe .....	4-0
Águias de Paramos-Quinta de Paramos .....	2-2
Atlético de Paramos-Águias de Anta .....	5-1
Guetim-Rio Largo .....	1-1
Sporting de Esmojães-Império .....	5-0
Belenenses-Magos de Anta .....	0-0
Esperanças de Silvalde-Corredoura .....	3-2
Cruzeiro-Bairro da Ponte de Anta .....	3-0
Idanha-Desportivo da Ponta de Anta .....	( <sup>1</sup> )
Ronda-Associação de Esmojães .....	1-2( <sup>2</sup> )
Estrelas Vermelhas-Académico de Espinho .....	1-5
Outeiros de Silvalde-Leões Bairristas .....	1-9

(<sup>1</sup>) Jogo adiado devido ao mau estado do terreno

(<sup>2</sup>) Interrompido por distúrbios

### ESPERANÇAS - CORREDOURA

Jogo no Campo do Rio Largo. Árbitro: Oliveira de Paramos.

**ESPERANÇAS**: - Domingos, Carlos, Torres, Marinheiro (cap.) e Tono: Sá, Salviano e Costa: Rodrigues, Mário e Quim. - Jogaram ainda: Sousa, Beto e Pinto.

**CORREDOURA**: - Pinhal; Carlos, Dias, Vieira e Oliveira; Rui, César, Sampaio e Serafim; Vítor e Soares. - Jogaram ainda: Costa, Rocha, Carapuço, Marques e Costa.

Ao intervalo 0-1.

Foi um mau jogo, com uma péssima arbitragem, este a que assistimos na manhã invernal de domingo. Nem só o mau estado do terreno serve de desculpas, pois nos últimos quinze minutos praticou-se bom futebol. Os homens de Paramos a jogarem em esporádicos contra-ataque, fizeram dois golos, mas não resistiram aos últimos minutos, e consentiram três golos, o que valeu aos azuis e brancos uma merecida vitória. Quanto à arbitragem já o dissemos o suficiente - J. M.

## HÓQUEI EM PATINS

A competição é também feita de surpresas e é talvez por isso que tem aliciante. Pois no último fim-de-semana, a surpresa para o hóquei patinado da Académica de Espinho foi desagradável, com a escorregadela que todos julgariam impossível, nos Carvalhos. De facto, a derrota aconteceu... e por 4-1.

No entanto, e segundo nos foi dado saber, o árbitro que dirigiu a partida teve forte influência no resultado ao favorecer nitidamente os locais.

Com esta derrota, a Académica de Espinho foi relegada para a terceira posição.

**Resultados - série B** - Infante de Sagres, 6-Cerâmica de Valadares, 1; Carvalhos, 4-Académica de Espinho, 1; Escola Livre, 2-Académica, 5.

**Pontuação** - 1.º Infante de Sagres, 10-25; 2.º Bom Sucesso, 9-24; 3.º Académica de Espinho, 10-24; 4.º Académico, 10-22; 5.º Carvalhos, 10-21; 6.º Paço de Rei, 9-18; 7.º Escola Livre, 9-14; 8.º Vigorosa, 9-12; 9.º Cerâmica de Valadares, 10-12.

**Camadas jovens** - Juniores: Académica de Espinho-Carvalhos, 5-0. Juvenis: Académica de Espinho-Carvalhos, 3-0. Iniciados: Académica de Espinho-Carvalhos, 2-4. Infantis: Académica de Espinho-Carvalhos, 5-2.

## VOLEIBOL

O Sporting de Espinho não jogou, no último fim-de-semana, para o «nacional» de honra - fase preliminar. Outros clubes que também não jogaram foram o Esmoriz Ginásio e o Porto, que se deveriam ter batido entre si mas que o vapor de água no pavilhão da Barrinha impediu.

**Resultados** - CDUP-Leixões, 3-1; Esmoriz Ginásio-Porto, adiado; Sporting-Académica de S. Mamede, 1-3.

**Pontuação** - 1.º, Leixões, 9 jogos e 16 pontos; 2.º, Porto, 8-15; 3.º, Sporting de Espinho e Esmoriz, 8-13; 5.º, CDUP, 9-12; 6.º, Académica de S. Mamede, 8-10; 7.º, Sporting, 8-8.

\* \* \*

No «nacional» da I divisão, a Académica de Espinho recebeu o Atlântico da Madalena, que bateu por 3-0. Com esta vitória, os «estudantes» cimentaram-se na liderança, de parceria com a Grundig. De referir que são apuradas para a fase seguinte duas equipas.

\* \* \*

Nas camadas jovens, os resultados foram os seguintes: **Juniors** - para o campeonato regional, série dos primeiros; Sporting de Espinho-Académica de S. Mamede, adiado; Escola de Esmoriz-Académica de Espinho, 1-3. **Juvenis** - «regional», série dos primeiros, Colégio dos Carvalhos-Académica de Espinho, 3-1; Porto-Sporting de Espinho, 3-2; Académica de Espinho-Leixões, adiado; Sporting de Espinho-Colégio dos Carvalhos, adiado. **Juvenis femininos** - para o «regional», série dos primeiros, Escola de Esmoriz-Sporting de Espinho, 3-0.

**Iniciados femininos** - Nun'Álvares-Sporting de Espinho, 0-3. **Juniors femininos** - Vila do Conde-Sporting de Espinho, 0-3.

JOGOS QUE PODE VER

## FUTEBOL

**I DIVISÃO NACIONAL** - Domingo, às 15 horas, no Estádio da Avenida, Sporting de Espinho-Portimonense.

**JUNIORES** - Arouca-Espinho, sábado, às 15 horas.

**INICIADOS** - Espinho-Fiães, domingo de manhã, no polidesportivo de Cassufas.

**INFANTIS** - Paivense-Espinho.

## VOLEIBOL

**DIVISÃO DE HONRA** - Sporting de Espinho-Esmoriz Ginásio, sábado, às 21.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

**I DIVISÃO NACIONAL** - Gueifães-Académica de Espinho, sábado, às 18.30 horas, no pavilhão da Maia.

**JUNIORES FEMININOS** - Sábado, às 15 horas, no pavilhão da Escola Industrial de Espinho, Sporting Espinho-Colégio dos Carvalhos.

## HÓQUEI EM PATINS

«NACIONAL» DA II DIVISÃO - SÉRIE B - Sábado, às 21.30 horas, Académica de Espinho-Escola Livre, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis.

## MORADIA EM ESPINHO

Na Rua 20, 396, perto do edifício da Câmara, 3 pisos, rés-do-chão independente, jardim, garagem, quintal e arrecadação.

Contactar pelos telefones:

801653 (LISBOA)  
721526 (ESPINHO)

## AAE: medalha de ouro da cidade

# UM CAMPO E SEDE PRÓPRIA

### - «reivindicação» em noite de festa



presidente da direcção da AAE; e dr. Higinio Pereira, sócio n.º 1. Pelo cargo que exerce, coube ao dr. Amadeu José Alves Morais fazer primeiramente uso da palavra. Fê-lo para agradecer a presença dos convidados, que ele interpretou como sendo de solidariedade para com a Académica no momento em que completa 50 anos.

Recordou os 25 anos, «também comemorados no Casino de Espinho, então situado noutra parte». Disse que essa data marcou o arranque decisivo da colectividade, conquistando «o estatuto de cidadania, verdadeiramente irreversível».

Elogiou os homens desse tempo pelo seu dinamismo e amor clubista. O clube não dispunha nessa altura de instalações condignas. A sua actividade desenvolvia-se num barracão. O rínque era alugado à Câmara Municipal.

Hoje, tudo é diferente. «Existe um património sem igual em Espinho. Muitos não conhecem as nossas instalações. Dispomos de três grandes pavilhões e duas salas pequenas».

O dr. Amadeu Morais sublinhou o orgulho dos academistas por esse património, enaltecendo a influência humana no seu desenvolvimento.

Falou nos projectos a que aludimos no início deste trabalho, para dizer que em relação ao recinto de hóquei em campo já há terreno adquirido, mas não todo».

Relativamente à sede, referiu que ela ficará junto das actuais instalações e que já existe, também, terreno disponível. Deixou a promessa de que o clube «val, a partir de agora, desenvolver a sua acção», visando a consecução dos seus objectivos.

O presidente falou das alegrias e das tristezas «que o evento nos traz». Incluiu no número destas a ausência dos que deram vida e fizeram crescer a Académica. Citou, também, uma outra ausência, na pessoa do presidente da Câmara, a qual, segundo referiu, provou «um sentimento de tristeza». Considerou que «o presidente tinha o particular dever de estar aqui». Fez questão de sublinhar que não estava em causa a pessoa da sua representante, D. Elsa, «que muito admiramos a respeitamos», mas «a ausência do sr. presidente, que se limitou a mandar um ofício». Disse que «não merecíamos isso — a Académica não merecia esse tipo de comportamento».

Anunciou Amadeu Morais outras iniciativas a integrar no programa comemorativo e que se prolongarão por todo o ano. Serão de natureza cultural, desportiva e social. «A seu tempo virão as datas».

A palavra final do orador foi de confiança na ajuda das entidades oficiais para as realizações dispendiosas a realizar pela Académica, «já que o clube não tem verbas».

D. Elsa Tavares falou a seguir. Justificou a ausência do presidente, que afirmou ter-se ficado a dever a compromissos anteriormente assumidos. Manifestou «o reconhecimento pú-

blico da Câmara pelo trabalho desenvolvido pela Associação Académica no campo da cultura e do desporto espinhenses». E como prova disso, referiu que «na sessão de ontem (sexta-feira, 22) foi proposta a concessão da medalha de ouro à AAE», à qual desejou felicidades e agradeceu, em nome do município, todo o trabalho e sacrifício despendidos durante meio século.

O último a usar da palavra foi o representante da Direcção-Geral dos Desportos, que disse estar ali «por obrigação e por devoção».

Depois de ler o despacho do ministro sobre a concessão da medalha de «Bons Serviços Desportivos», proposta pelo delegado da DGD em Aveiro, fez a entrega ao dr. Amadeu Morais da referida medalha.

#### GRATIDÃO

Foram depois galardoados dezenas de sócios com mais de vinte anos de filiação clubista, assim como dirigentes e atletas. Três academistas receberam «medalha de serviços relevantes», quatro outros a «medalha dos 50 anos de sócios» e, finalmente, a «medalha gratidão» para os sócios fundadores, alguns a título póstumo.

Contam-se, entre uns e outros, dr. Amadeu Morais, eng. Pinto Correia, Luís Ilídio Ferreira Maia, dr. Neves Estima, dr. Joaquim Rios, Mário Neves, dr. Mário Valente Leal, Alberto Jorge Brandão Barbosa, Alfredo Virgínio Barros Pereira, Amparo Santiago da Mota Gomes, Ernesto Fernandes de Sousa, Félix Pereira de Sá, Manuel Ramiro Teixeira Veríssimo, Manuel Soares Mota, Napoleão Amorim, Vítor Hugo Pereira Martins e Virgílio Lacerda.

Do jantar, realizado na noite de sábado, no restaurante do Casino Solverde, nada podemos dizer, já que «DE» não foi convidado a fazer-se representar.

#### AOS QUE PERECERAM

Duas cerimónias muito significativas tiveram lugar na manhã de domingo. Uma, a primeira, na Igreja Matriz, com a celebração de uma missa em memória dos sócios falecidos, durante a qual o padre Manuel falou dos que em vida ajudaram a desenvolver a AAE, prestigiando-a.

A outra cerimónia traduziu-se por uma romagem ao cemitério, com idêntica finalidade daquela, durante a qual foi guardado um minuto de silêncio em memória dos academistas já extintos. Aí, usaria da palavra o dr. Amadeu José Alves Morais para, em palavras sentidas, referir-se aos «homens do passado» que, em vida, «muito deram de si próprios à Associação Académica».

Nas sepulturas de António Alberto Alves, dr. Miranda Valente, dr. Amadeu Morais, Jerónimo Fernandes Pereira e Aníbal de Castro Lacerda, últimos fundadores a perecerem, foram colocadas «placas de gratidão» que ficam a perpe-

tuar o reconhecimento do clube aos seus fundadores.

Todos quantos participaram na romagem encaminharam-se depois para o pavilhão Jerónimo Reis, onde os Bombeiros Voluntários Espinhenses, através do seu presidente Ernesto Oliveira, fizeram entrega a Amadeu Morais de uma medalha de reconhecimento pelos «feitos extraordinários» realizados pela Associação Académica ao longo de meio século.

• Álvaro Graça

ALIANÇA DE  
DESTAQUE  
DESPORTO  
AS IDEIAS  
NOVA IMAGEM  
MELHOR  
INFORMAÇÃO

## O PORTO GOLF CLUB

ADMITE PARA SEUS SERVIÇOS

### ENCARREGADO DE SECRETARIA

#### EXIGE-SE:

Prática de Serviços de Escritório. Conhecimentos de Inglês. Boa apresentação e facilidade de contacto.

#### É CONDIÇÃO DE PREFERÊNCIA:

Funções anteriores de carácter similar. Por exemplo: (Sector Hoteleiro).  
RESPOSTA POR CARTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM» DETALHADO AO N.º 19811.

## DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE  
NO CAFÉ MODERNO  
(RUA 19)

## UMA NOVA LIVRARIA E PAPELARIA EM ESPINHO

### LIVRARIA ★ ALPHA ★ PAPELARIA

A Cidade de Espinho conta agora com um novo estabelecimento comercial — a **Livraria ALPHA Papelaria** na Rua 12, n.º 774 (ângulo das Ruas 12 e 25).

Uma nova livraria e papelaria, um novo estilo de atendimento! Viemos para inovar e para oferecer o requinte dos nossos produtos e da nossa simpatia. Somos a resposta imediata e competente para adquirir o seu livro preferido, a sua revista habitual, os artigos do seu escritório e o material escolar dos seus filhos, além de uma variada gama de brindes e utilidades para oferecer ou coleccionar. Tudo a melhores preços.

Dê-nos o prazer da sua visita e sentirá a diferença!

Livraria ★ ALPHA ★ Papelaria  
RUA 12, N.º 774 ★ ESPINHO

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
O POLÍCIA DE HONG-KONG - M/12 anos  
As 24 h - CARTAS DE AMOR DE UMA FREIRA PORTUGUESA - M/18 anos  
De 29 a 31, às 21.30 h  
TUBARÃO IV - A VINGANÇA - M/12 anos  
As 24 h  
Dia 29 - BRIGADA DO VÍCIO - IM/18 anos  
Dia 30 - A EXPERIÊNCIA DE FILADÉLFIA - M/12 anos  
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA

#### PATRIMÓNIO SEM IGUAL EM ESPINHO

A sessão solene teve a presidência do subdirector geral dos Desportos, prof. Boaventura, que se encontrava ladeado pelo dr. Amadeu José Alves Morais, presidente da assembleia geral da colectividade em festa; dr. Ferreira de Campos, presidente da assembleia municipal; D. Elsa Tavares, que representava o presidente da Câmara; comandantes do Regimento de Engenharia e da PSP; delegado em Aveiro da DGD; cap. Sérgio,

É amanhã, sexta-feira, às 21.30 horas, na Câmara, que se elegem os melhores desportistas e a revelação do ano relativos a 1987 - informou o pelouro desportivo do Município.

«Defesa de Espinho» participará na votação através do colaborador desportivo Pedro José Ribeiro.

Estas eleições guiam-se por um regulamento recentemente elaborado, pois o anterior fora considerado desajustado.

É o seguinte o novo regulamento:

# O MELHOR E A REVELAÇÃO DO DESPORTO LOCAL EM ELEIÇÃO

«Serão elegíveis todos os desportistas naturais de Espinho, quer sejam praticantes individuais quer representem colectividades do Concelho, de outras localidades do País ou estrangeiro.

«Também serão elegíveis os desportistas que, não sendo naturais de Espinho, representem colectividades do Concelho.

«Na escolha dos distinguidos, deverão respeitar-se, tanto quanto possível, critérios unificados de avaliação, tendo como base o seguinte:

## PARA OS MELHORES DESPORTISTAS DO ANO

«O nível técnico das exhibições, quer no plano individual, quer em representação de equipas, sejam elas de Clubes ou Selecções.

«O palmarés obtido durante o ano, valorizando-se, por ordem crescente, as proezas segundo o seu nível, isto é, regional, nacional e internacional (europeu, mundial e olímpico).

«A pendularidade do rendimento desportivo durante o ano, a dedicação e entrega ao trabalho desportivo, o comportamento moral e cívico, bem como a correcção e o desportivismo.

«Deverão ser eliminados todos e quaisquer candidatos cuja conduta desportiva tenha sido passível de sanções graves (desportivas e sociais).

## «PARA A REVELAÇÃO DO ANO»

«Deverão preferir-se os desportistas militantes em categorias jovens, desde infantis a juniores e os que, pertencendo às mesmas, já estejam, eventualmente, e pelo valor patenteado, na categoria sénior.

«Não podem ser escolhidos desportistas que já alguma vez tenham sido contemplados com qualquer um dos prémios em causa (...).

«Nesta eleição será, apenas, apurado o 1.º lugar.

«Como elemento auxiliar e, apenas, com propósito consultivo, o Pelouro do Desporto obterá, durante a segunda quinzena de Dezembro, junto dos Clubes locais, a indicação de atletas que aqueles entendem com potencialidades para serem elegíveis bem como o seu «currículum», (relativamente ao ano a que se reporta a eleição) e do qual serão enviadas fotocópias aos elementos do júri.

«A eleição far-se-á no decurso de reunião convocada para o efeito, pelo Vereador do Pelouro do Desporto, e deverá realizar-se na segunda quinzena de Janeiro do ano seguinte ao que corresponde a distinção.

«Farão parte do júri de eleição, um representante de cada um dos jornais locais, bem como dos diários portugueses e periódicos desportivos, nacionais («A Bola», «o Jogo», «Gazeta dos Desportos» e «Record») e dos Clubes de Espinho, com atletas inscritos nas associações ou federações.

«Qualquer um dos aludidos elementos poderá, eventualmente, representar mais do que uma das entidades referidas no ponto anterior, mas terá sempre, e apenas, direito a um voto.

«O Júri funcionará desde que conte, à hora da eleição, com a presença de metade dos seus elementos e mais um.

«Para poder determinar, atempadamente, a composição do júri, a Câmara Municipal de Espinho oficiará às entidades referidas no antepenúltimo ponto pedindo-lhes que indiquem o respectivo representante e confirmem a sua presença.

«A mesa que dirigirá os trabalhos será presidida pelo Vereador do Pelouro do Desporto e composta por mais dois elementos (secretários), a escolher entre os membros do júri.

«As eleições serão por votação secreta, em boletim apropriado no qual se fará a indicação de três desportistas a distinguir atribuindo-se 5

(cinco), 3 (três) e 1 (um) pontos, respectivamente, ao 1.º, 2.º, 3.

«Se após o escrutínio se verificar empate para o 1.º lugar, haverá nova(s) votação(ões) até que aquele não subsista.

«Em caso de empate para os lugares secundários, os desportistas serão classificados «ex-aequo».

«As pontuações atribuídas a desportistas que não estejam nas condições impostas pelo presente regulamento, serão consideradas nulas e sem qualquer valor.

«Das decisões do júri não haverá direito a qualquer recurso.

Da reunião será elaborada uma acta que, depois de assinada pelos elementos do júri, será entregue ao Vereador do Desporto.

«Os galardões a atribuir serão, no que concerne a «Design» e a valor material, da inteira responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho.

«A entrega dos prémios far-se-á durante o mês de Fevereiro, em data a designar pelo Pelouro do Desporto e no decurso de uma sessão solene pública, devidamente preparada e publicitada para o efeito.

«Os premiados e o júri serão nesse mesmo dia obsequiados com um jantar para o qual se convidarão as devidas entidades.

«Os prémios serão entregues pelo Presidente da Câmara, ou, na sua ausência, pelo Vereador do Pelouro do Desporto ou outras individualidades que aqueles tenham por pertinente distinguir.

«Como elementos constituintes da mesa que presidirá à sessão solene, farão parte os dois membros da Câmara citados, um representante da Mesa da Assembleia Municipal, bem como os dois secretários do júri que procedeu à eleição.

«A presente norma poderá ser sempre alterada por proposta da Câmara eventualmente por sugestões do júri, que visarão, obviamente, a sua melhoria, operacionalidade e actualização».

## Pavilhão aquecido

(Cont. da Pág. 1)



Voleibol do Sporting de Espinho: com o pavilhão aquecido, melhores condições de trabalho

### EM POUCAS LINHAS

CONCURSO do totobola para os órgãos de Comunicação Social n.º 6/88, relativo a 7 de Fevereiro de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho».

Belenenses-Porto .....	2
Boavista-Braga .....	1
Salgueiros-Chaves .....	x
Penafiel-Elvas .....	x
Rio Ave-Sporting .....	2
Espinho-Marítimo .....	1
Farense-Portimonense .....	x
Académica-Setúbal .....	x
Guimarães-Varzim .....	1
Ermesinde-Leixões .....	x
Ac. Viseu-U. Leiria .....	x
Amora-Barreirense .....	2
Montijo-E. Amadora .....	2

mas em fraca posição na tabela classificativa) saiu na rifa à colectividade espinhense no que toca à segunda eliminatória da Taça de Portugal, em hóquei em patins. Trata-se do Cucujães, que os academistas receberão no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis a 23 de Fevereiro.

Segundo os analistas, o Cucujães é uma turma ao alcance da Académica, que tem assim hipóteses de «passar» tanto mais que esta segunda eliminatória se faz numa única mão e os «estudantes» jogam em casa.

**PAGUE JÁ A SUA ASSINATURA DE 1988.**

**MAIS FÁCIL PARA NÓS. MAIS BARATO PARA SI.**

**ATÉ 29 DE FEVEREIRO SÓ 1.250\$00 (PAGA NOS NOSSOS SERVIÇOS)**



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



**CASINO SOLVERDE ESPINHO**

**GALERIA DE ARTE**  
Exposição de pintura

**ANTÓNIO PESSOA**

# LOJAS DO POVO

N.º 1 - Rua 37, n.º 348 ..... ESPINHO  
N.º 2 - Rua 23, n.º 359 ..... ESPINHO  
N.º 3 - Avenida Rodrigues de Freitas, 114 ..... PORTO

## PROMOÇÃO QUINZENAL

COLON E-10 ..... 509\$00  
ESPARGUETE MILANEZA 1/2 ..... 61\$50  
SABÃO ROSA E BRANCO (BARRA) ..... 89\$50

**COMPRE BEM:**

**DEFENDA O SEU ORÇAMENTO FAMILIAR**

**COMPRE NAS LOJAS DO POVO**

# PRIMEIRO CALENDÁRIO REGULAR TEM CINCO MIL ANOS

A necessidade de um sistema para fixar a duração e subdivisão do ano, a fim de regulamentar sementeiras e colheitas assim como as festas religiosas, foi sentida pelo Homem desde as épocas mais remotas.

O dia é determinado pela rotação da Terra sobre o seu eixo em volta do Sol; o mês corresponde à «lunação» ou seja, o período que vai de uma lua nova à seguinte. Mas por causa das variações nas órbitas da Lua e da Terra, a sua duração não é constante e ronda, em média, os 29 dias e meio. O ano solar tem 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 46 segundos e foi fixado de acordo com as estações.

Observa-se, assim, que não existe um acerto entre as divisões naturais do tempo — dia, mês e ano. Daí a dificuldade no cálculo dos primeiros calendários, principalmente no estabelecimento da relação entre os meses e os anos.

O ano solar excede em onze dias doze lunações, por isso, ao fixar-se, pela primeira vez, um ano com doze meses lunares, tornava-se necessário, ao fim de alguns anos, inserir um terceiro mês para manter as estações dentro do período de um ano.

Estas «intercalações» tiveram um papel muito importante na história do calendário. Na antiguidade, a sua fixação era feita pelos sacerdotes, responsáveis pelos aniversários religiosos.

## A ORIGEM EGÍPCIA

O calendário anual tem a sua origem remota no que foi estabelecido pelos egípcios. A partir da observação da regularidade das cheias do Nilo e do nascimento pontual da estrela Sirius, os egípcios começaram por dividir o ano em três estações — cheias, sementeiras e recolha — de quatro meses lunares cada. Cada dois ou três anos intercalavam um décimo terceiro mês para recuperarem o atraso que acabavam por ter em relação ao ano solar.

No ano 3000 a.C. melhoraram esse calendário fixando o ano em 365 dias. Dividiram cada ano em 12 meses de 30 dias mais cinco dias dedicados às festas dos deuses Osiris, Isis, Horus, Seth e Neptis. Este é o primeiro calendário regular do mundo de que há notícia.

Com esta divisão, o princípio do ano continuava a atrasar-se em relação ao percurso do Sol e às cheias do Nilo, recuando uma média de seis horas anuais. O calendário só coincidiria, novamente, com o nasci-

## TEMAS E PROBLEMAS

mento de Sirius, ao fim de 1460 anos.

No tempo dos gregos, Ptolomeu III tentou juntar aos cinco dias tradicionais de festas dedicadas aos deuses um mais, em sua honra, celebrado de 4 em 4 anos. Esta decisão, não desinteressada, teria feito o calendário grego precursor, em dois

## CALENDÁRIO JULIANO

Mas nos últimos séculos da república romana, os pontífices deixaram de seguir o ciclo estabelecido agindo por capricho, ignorância ou mero oportunismo e faziam as intercalações conforme lhe era vantajoso recuar

ao período de 365 dias, estabelecendo que se intercalava um dia de quatro em quatro anos.

Obteve-se assim um ciclo que compreendia três anos comuns de 365 dias e um bissexto de 366 dias. Os cinco dias que os egípcios acrescentavam ao seu ano de 360 dias foram distribuídos pelos meses de Janeiro, Abril, Junho, Setembro, Novembro e Dezembro que, anteriormente, de 29 passaram a ter 30 ou 31 dias. Fixou-se um dia intercalar no mês de Fevereiro, que ficou com 28 dias, a seguir ao dia 23 que era uma grande festa popular.

O calendário juliano, passadas algumas dificuldades depois da morte de César, no ano 44 a.C., foi relançado por Augusto e vigorou até 1582, data da sua reforma pelo Papa Gregório XIII.

## CALENDÁRIO GREGÓRIO

As alterações tornavam-se necessárias dado que o calendário se adiantava por um ano, 11 minutos e 14 segundos em relação ao ano solar, erro detectado no séc. XIII. Para os acertos necessários, o Papa encurtou esse ano em dez dias fazendo seguir ao dia 4 de Outubro o dia 15. Além disso, determinou que um em cada quatrocentos anos, que marcaram o fim do século, seria bissexto: 1600, 2000, 2400, 2800, etc..

Mas o calendário gregoriano não se impôs facilmente num mundo cristão dividido. Os países católicos seguiram-no mas os protestantes substituíram-no por um próprio, melhorado. Durante mais de um século a Europa viveu na confusão de calendários julianos e gregorianos até à adopção do calendário gregoriano no século XVIII, por todo o continente, com excepção da Rússia, Grécia e Turquia.

O actual calendário só seria adoptado nesses países nos

anos vinte deste século. O último a adoptá-lo foi a China, em 1949. Os países muçulmanos conservam o seu calendário lunar.

## À PROCURA DO CALENDÁRIO PERFEITO

A alteração introduzida pelo Papa Gregório levou a um calendário aperfeiçoado mas de modo nenhum perfeito. Em quatro séculos, o actual calendário adiantou-se três horas em relação ao calendário solar, o que perfaz um dia inteiro em alguns milénios.

Mas os principais defeitos apontados ao calendário gregoriano são os de os seus quatro quartos de um normal terem 90, 91, 92 e 92 dias, respectivamente, as duas metades do ano terem 181 e 184 dias e os anos e meses começarem num qualquer dia da semana, o que faz variar o calendário todos os anos.

Em 1954 foi proposto nas Nações Unidas um calendário perpétuo e estabilizado para ser adoptado universalmente. Segundo esse projecto o ano seria dividido em quatro quartos de 91 dias, cada quarto com três meses de 31, 30, 30 dias respectivamente, contendo exactamente treze semanas que comeariam no domingo e terminariam no sábado. No final de cada ano existiria um dia extra, fora de semana, o dia 31 de Dezembro, marcado feriado mundial. Nos anos bissextos fixar-se-ia outro feriado mundial extra, o dia 31 de Junho. O engenhoso plano recebeu o apoio de numerosos países mas a sua aceitação foi adiada «sine die» para que se aprofundassem os estudos sobre a matéria.

## NOVOSTI

## A origem da semana

Os sete dias da semana são uma divisão arbitrária do tempo, sem fundamentação astronómica.

Com origem na Assíria, a semana foi adoptada pelos judeus e transmitida para o cristianismo.

Não há referência a esta subdivisão do mês antes do século III. Os egípcios dividiram os seus meses de 30 dias em três períodos de dez dias e nomearam sete segundo os planetas conhecidos: Sol, Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter, Vénus e Saturno.

## Ano não começou sempre a 1 de Janeiro

O começo do ano já foi assinalado nos mais diversos dias e meses. Os antigos egípcios, caldeus e persas tinham como primeiro dia do ano o equinócio do Outono, 21 de Setembro.

Para os gregos do século V, o ano começa no solstício de Inverno, a 22 de Dezembro, e os judeus celebraram o ano religioso no equinócio da Primavera, a 22 de Março.

Os cristãos antigos celebraram o dia de Ano Novo a 25 de Março excepto na Inglaterra anglo-saxónica onde era guardado o dia 25 de Dezembro.

Guilherme, o Conquistador (séc. XI), mudou a data para 1 de Janeiro. Mais tarde, a Inglaterra juntou-se ao resto da Europa para observar o dia 25 de Março como primeiro dia do ano até que, em 1752, o dia 1 de Janeiro voltou a ser considerado o começo do ano.

O ano civil judeu e muçulmano actualmente começa em meados de Setembro e em Julho, respectivamente, variando as datas exactas de ano para ano.

séculos, do calendário juliano do qual deriva directamente o calendário actual, mas não se concretizou devido à resistência do clero egípcio.

Antes da instituição do calendário juliano, a 1 de Janeiro do ano 45 a.C., o ano romano, mais propriamente o ano pré-juliano, era determinado pela Lua. Estava dividido em 12 meses lunares de 29,5 dias, ao qual se acrescentava um 365.º dia, e ultrapassava anualmente o ciclo do Sol em dez dias e seis horas. Para conservar os meses coincidentes com as estações, intercalavam-se de tempos a tempos alguns meses de acordo com um esquema estabelecido: cada período de 4 anos tinha dois anos comuns de 365 dias e dois de 377 ou 378 dias. Dois meses intercalares, de 22 ou 23 dias, eram colocados no final do ano romano, que era a 23 de Fevereiro.

ou adiantar uma data política ou jurídica.

No ano 190 a.C., por exemplo, o calendário romano ultrapassava o Sol em 119 dias e no ano de 168 em 74 dias.

Foi Júlio César que pôs fim a esta confusão, com a reforma do calendário no ano 46 a.C.. Para acertar os meses com as estações fez durar esse ano 445 dias e no dia 1 de Janeiro do ano 45 a.C. começou a vigorar o novo calendário.

Seguindo os conselhos de Hiparco de Niceia, o maior astrónomo da antiguidade, que se tinha baseado nos estudos dos babilónios, Júlio César determinou que a duração do ano solar era de 365 dias, 5 horas, 55 minutos e 12 segundos. Escolheu para novo calendário o egípcio e para compensar as cerca de seis horas anuais que sobravam

## Quando havia récitas na Banda...

### OUTROS TEMPOS

Há 45 anos a Banda União Musical Paramense era um importante centro cultural, onde eram frequentes as récitas interpretadas pelo corpo cénico da própria banda.

Depois da missa dominical e de um almoço melhorado, os paramenses podiam ir à Banda saborear uma opereta ou uma comédia; era a sobremesa do domingo.

Outros tempos, de facto! Hoje já não há teatro. Quem vai à Banda não pode ter outro objectivo senão dançar. A Banda, agora, é um «bonito» salão de baile para as suas tardes de domingo...

### PODE SER ÚTIL

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
28	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
29	Teixeira	Avenida 8
30	Santos	Rua 19, n.º 263
31	Paiva	Rua 19, n.º 319
01	Higiene	Rua 19, n.º 293
02	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
03	Teixeira	Avenida 8

## TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

## CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	53\$05	59\$05
Marco	80\$60	81\$80
Franco	3\$661	3\$911
Cruzado	\$952	1\$552
Dólar	105\$40	107\$90
Peseta	1\$161	1\$281
Dólar	135\$05	138\$55
Marca	33\$20	33\$80
Franco	23\$90	24\$60
Florim	71\$75	72\$85
Lira	\$100	\$115
Libra	241\$70	246\$20
Coroa	22\$45	22\$95
Franco	99\$50	101\$00
Bolívar	4\$370	5\$370

EM 25 DE JANEIRO

## «DE»

VENDE-SE NO CAFÉ FERRO (SILVALDE)

## CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º  
 ESPINHO • TELEF. 723472  
 Rua Elias Garcia, 55-1.º  
 OVAR • TELEF. 52401

## CASIMIRO DE ANDRADE

### MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
 TELEF. 724909

«Defesa de Espinho» — 2912 — 28-1-88

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ENG.º BERNARDO LIMA VISEU DE CARVALHO, solteiro, maior, natural da Sé, Porto, residente na Rua dos Bragas, 107, Porto.

SEGUNDO — MANUEL MESQUITA, casado em comunhão geral de bens com Palmira Maria do Nascimento Palma Mesquita, natural de Loureiro, Peso da Régua, residente no Porto, Rua João Grave, 50, segundo esquerdo.

TERCEIRO — DR. JOSÉ MARIA DA SILVA MENDES, casado em comunhão geral de bens com Maria Isabel de Oliveira Martins Mendes, natural de Abragão, Penafiel, residente em Espinho, Rua 21, 1055.

QUARTO — JOAQUIM JOSÉ DE GUIMARÃES RIOS ALVES FERREIRA, natural de Espinho, residente no Fial, São Paio de Oleiros, Feira, solteiro, maior. Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam aqueles primeiro, segundo e terceiro outorgantes que por escritura de nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, a folhas noventa e sete do livro deste Cartório quarenta e oito-F, foi celebrado entre eles um contrato de sociedade por quotas com o capital de quatrocentos e cinquenta mil escudos, correspondente a três quotas de igual valor, uma de cada sócio e dela são gerentes, como tudo é do meu conhecimento pessoal.

E que, pela presente escritura, elevam o capital para dez milhões de escudos, fornecido por eles sócios em partes iguais e quanto a dois milhões e quinhentos mil escudos pela entrada do quarto outorgante, como novo sócio, com uma quota igual de dois milhões e quinhentos mil escudos.

Que aquela sociedade, sob a denominação «MAJOBER — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LIMITADA», tem a sua sede (provisória) em Espinho, Rua três, número duzentos sessenta e um, rés-do-chão, está matriculada sob o número quinhentos e cinquenta do livro C-dois da Conservatória de Espinho e é titular do cartão exibido com o número 501899782, válido até 25 de Novembro de 1990.

Em consequência daquele aumento é dada nova redacção ao artigo terceiro assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dez milhões de escudos, dele pertencendo a cada um dos sócios Bernardo Lima Viseu de Carvalho, Manuel Mesquita, José Maria da Silva Mendes e Joaquim José de Guimarães Rios Alves Ferreira uma quota do valor nominal de dois milhões e quinhentos mil escudos.

Declararam os primeiro, segundo e terceiro outorgantes que, tendo sido realizadas integralmente as entradas deles, no montante de dois milhões trezentos e cinquenta mil escudos para cada um, e quanto ao novo sócio, no tocante a dois milhões e quinhentos mil escudos, correspondentes ao aumento de capital aqui consignado, outras não são exigidas quer pela lei, quer pelo contrato.

Declarou o quarto outorgante que aceita associar-se nas condições do contrato vigente.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo a certidão passada ontem pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro comprovativa de que a situação contributiva está regularizada.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito

A Escriturária Superiora,  
(Assinatura Ilegal)

## TERRENO

VENDE-SE EM OVAR

SITO NO ALTO DA OLIVEIRINHA.  
ACEITAM-SE PROPOSTAS.

RESPOSTA AO JORNAL AO N.º 19690

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco  
Dr.ª Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO  
Telef. 722718

«Defesa de Espinho» — 2912 — 28-1-88

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

Pelo Tribunal do 2.º Juízo da Comarca de Espinho e nos autos de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 422/86 em que é exequente Eurospuma — Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda., com sede em Espinho, móve contra a executada SOGROUTEIRO — SOCIEDADE AGRO PECUÁRIA DO OUTEIRO, LDA., que teve a sua sede em Outeiro Grande, Vila do Paço, em Torres Novas, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste, notificando aquela executada nos termos do disposto no artigo 838.º do C. Proc. Civil, que por despacho de 87-5-11, foi ordenada a penhora sobre bens da mesma executada tendo recaído sobre o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial arrendado à executada, sito em Torres Novas, bem como diversos móveis, dos quais foi constituído depositário José António Vieira Alves, residente em Torres Novas.

Espinho, 8 de Janeiro de 1988

O Juiz de Direito,  
Joaquim Costa Morais

A Escrivã de Direito,  
Conceição Oliveira

## «A ESTRELA» EM CINEMA

### — O CALOR NAS TELAS

#### AS NOSSAS SUGESTÕES

Uma das nossas sugestões para passar o seu domingo é vindo, na RTP/1, às 15.20, «A Estrela», em Primeira Matinée.

Realizado em 1952 por Stuart Heisler, «A Estrela» conta, nos principais papéis, com interpretações de duas das maiores atrizes de sempre do cinema americano: Bette Davis e Natalie Wood.

Margaret Elliot viveu dias de glória como estrela no firmamento cinematográfico. Agora, para sobreviver, tem de pedir dinheiro emprestado ao ex-marido e ao agente.

Agarrando no seu Oscar e numa garrafa de «whisky» deambula por Wollywood, mas o passeio acaba numa esquadra da polícia.

«A Estrela» é, de alguma maneira, um sucedâneo daquele título, encenando a decadência de Margaret Elliot, uma atriz de renome entregue à decadência da sua própria imagem.

Trata-se, afinal, de retratar a decomposição psicológica e emocional de alguém que não consegue viver a diferença entre o seu passado de glória e um presente sem perspectivas optimistas. Bette Davis é a grande figura do filme, emprestando uma vibração muito especial à figura de Margaret Elliot, demasiado frágil para aceitar a irreversibilidade do tempo. Nessa medida, «A Estrela» é também uma parábola onde Hollywood se revê nas suas ilusões e ambiguidades, demonstrando que a fábrica de sonhos pode ser também um mecanismo destruidor de pessoas.

Mas se só gosta de ver televisão à noite então não perca, também no domingo mas na RTP/2, quando forem 21.30, em Cineclube, o filme «Marrocos».

Realizado por Josef Von Sternberg, nos principais papéis conta com interpretações de Marlene Dietrich e Gary Cooper.

Marrocos, fim dos anos 20. Um navio chega à cidade: nele viaja Amy Jolly, cuja verdadeira identidade ninguém conhece, e La Bessière, um francês riquíssimo que tenta seduzi-la, mas sem êxito. Amy gaba-se de não precisar de ajuda de ninguém. Ela vem para actuar num «night club» dirigido por La Tinto. Na noite de estreia, e enquanto canta uma das suas canções, Amy atira uma flor a Tom Brown — soldado da Legião Estrangeira. Ele tem fama de conquistador e não é, por isso, muito bem visto pelos superiores.

Das fitas da televisão passamos às do cinema.

Para quem gosta de fortes emoções aconselhamos a ver «Tubarão IV — A Vingança». Está em exibição, de amanhã, sexta-feira, até domingo, na sala de cinema do casino local,

nas sessões normais, e é para maiores de 12 anos.

Não tão bom quanto o seu antecessor — realizado por Spielberg — o «Tubarão IV» de Joseph Sargent, não deixa de mostrar cenas de forte emoção com um gigante peixe a morder uma data de pessoas, a arrancar amuradas e barcos e até mesmo a mastigar um avião.

Entretanto se gosta de cinema português, do mais recente, então não perca ainda hoje, quinta-feira, na sessão da meia-noite, «Cartas de Amor de uma Freira Portuguesa», classificado para maiores de 18 anos.

□ □ □

Uma exposição de pintura está patente na Galeria de Arte do Casino Solverde — esta é mais uma das nossas sugestões para o seu fim-de-semana.

De autoria de António Pessoa, esta exposição é composta por 17 aquarelas e três óleos, sobressaindo do seu todo um conjunto de cores quentes e fortes onde o Impressionismo mergulha.

□ □ □

Para ler, este fim-de-semana — depois, claro, de «mastigar» bem este jornal — aconselhamos «Histórias para ler e Deitar Fora» de Joaquim Letria. Trata-se de um conjunto de crónicas algumas de sabor irónico, outras mas todas de leitura fácil e agradável.

Depois das suas apreciadas crónicas, no nomeadamente Jornal de Notícias e no Tal & Qual, Letria aparece-nos em Livro a não perder.

Procure nas livrarias locais.

## OTL/88

Informa o FAOJ/Aveiro que as entidades que desejem apresentar projectos para o Programa OTL/88 (Ocupação de Tempos Livres), deverão ter em atenção o seguinte:

Programas de curta duração: Podem ser apresentados ao longo do ano, até 30 dias antes do início da actividade, destinando-se a jovens dos 15 aos 22 anos, tendo a duração máxima de 3 semanas e o horário máximo de 5 horas por dia.

Programas de longa duração: Podem ser apresentados ao longo do ano, até 30 dias antes do início da actividade, destinando-se a jovens dos 17 aos 25 anos, tendo a duração mínima de 3 meses e máxima de 12 e o horário máximo de 18 horas semanais.

Programa de Verão: Podem ser apresentados de 1 a 26 de Fevereiro, decorrem entre 4 de Julho e 16 de Setembro, com a duração média aconselhável de 6 semanas, destinando-se a jovens dos 15 aos 24 anos e a duração diária de 4 horas.

As fichas projecto e demais esclarecimentos para estes ou para outros programas novos (Projecto Integrado, Projecto Campos de Trabalho e Projecto Construa um Projecto), deverão ser solicitados à Delegação Regional do FAOJ, sita na Av. 25 de Abril, 24-r/c — 3800 AVEIRO com os telefones 28625 e 29822. (prefixo 034).

# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO

- Financiamento ao sector primário.
- Uma instituição para melhor servir o concelho.
- Taxas de Juro totalmente isentas de Impostos.

### DEPÓSITOS À ORDEM:

Até 500.000\$00 ..... 4%  
Excedente ..... 5%

### DEPÓSITOS A PRAZO:

91 dias ..... 8%  
183 dias ..... 13%  
366 dias ..... 13,5%

RUA 23, N.º 767 ☆ APARTADO 382 ☆ 4500 ESPINHO  
C/ TELEF. 724376 ☆ TELEX 26358

Aproveitamos para agradecer a todos quantos já nos preferiram.

A todos, o nosso muito obrigado.

A DIRECÇÃO

## NO FECHO DA EDIÇÃO

# FUTEBOL JOVEM EM GRANDE

O futebol jovem do Sporting de Espinho esteve em grande no último fim-de-semana, com vitórias fora dos seus infantis e juvenis — esta, até, bastante expressiva.

## INFANTIS: SANJOANENSE, 0 — SP. ESPINHO, 3

Sp. Espinho — Nuno; Pedro II, Pedro I, David e Luis Filipe (Rui); Paulo, Alfredo e Quim (Daniel); Renato, Eduardo (Magano) e Tó Mané. Suplentes não utilizados: Ricardo e Borges.

Treinador: Carlos Fonseca.

Ao intervalo: 0-3.

Marcadores: Eduardo (7 m), Alfredo (11 m) e Renato (18 m).

O Sporting de Espinho mostrou, mais uma vez, o magnífico trabalho que está a realizar a nível de camadas jovens. Não há dúvida que se estão a «fabricar» excelentes jogadores de futebol. Mas vamos ao jogo.

O Espinho entrou de rompante e colocou a Sanjoanense no seu meio-campo, de lá não saindo durante todo o jogo. O resultado foi fixado logo aos 18 minutos mas os «tigrezinhos», ainda na primeira parte, enviaram um remate à trave (por Alfredo) e dois a rasar o poste (também de Alfredo) quando o guarda-redes se poderia considerar batido.

No segundo tempo, o Espinho abrandou, mas nem assim o adversário conseguiu entrar na área espinhense. Entretanto, o Espinho poderia ter dilatado o resultado quando Renato falhou uma grande penalidade.

Resultado justíssimo e arbitragem impecável.

Melhor em campo: Alfredo.

## JUVENIS: PAIVENSE, 0 — SP. ESPINHO, 7

Sp. Espinho — João Paulo; Sá, Julião e Ramos I; Filo, Américo e Valter; Miguel, Ramos II e Rui Aguiar.

Treinador: Luis Anacleto.

Jogo bem disputado, tanto no aspecto físico ou técnico e tático, por parte dos jovens «tigres» que souberam aproveitar o adiantamento no terreno da equipa do Paivense, partindo em contra-ataque, pelos flancos, obtendo assim, uma folgada e justa vitória, que peca por escassa, uma vez que até desperdiçaram uma grande penalidade.

Arbitragem regular.



Os Bombeiros Voluntários Espinhenses dispõem, desde domingo, de uma nova ambulância. A sua bênção ocorreu frente à Igreja Matriz e foi realizada pelo pároco local, reverendo Manuel Ribeiro. Trata-se de uma viatura de socorro ultramoderna, com duas macas, cadeira de rodas, oxigénio, etc., podendo mesmo considerar-se uma enfermaria ambulante.

## FOTOS DE MANUEL GRANJA



O Rotary Clube de Espinho assinalou, no passado fim-de-semana, o seu primeiro aniversário. Foi no decorrer de um jantar a que estiveram presentes, entre outros, os três Past-Governadores Rotários — Teixeira Carneiro, Marcelino Chaves e Argel de Melo — que vemos na foto na cerimónia de «Saudação das Bandeiras».

FOTO NOTÍCIA

## CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525



### † MANUEL ALVES DE SÁ

1.º aniversário do seu falecimento

Pela passagem do 1.º aniversário de tão triste acontecimento a esposa, filhos e demais família, lembrando com maior dor e saudade o seu muito querido e sempre chorado extinto, mandam celebrar missa do seu 1.º aniversário no dia 28, quinta-feira, agradecendo desde já a todos quantos participarem neste acto religioso.

### † ALBERTINA PEREIRA DE SOUSA

2.º aniversário do seu falecimento

Sua família vem, por ESTE MEIO, comunicar a todas as pessoas que manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 5 de Fevereiro, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem neste acto.



### † ANTÓNIO TAVARES NOGUEIRA

MISSA DO 30.º DIA

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 30, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparência a este religioso acto.



### † MARIA LEONOR GONÇALVES SANTOS CORREIA

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Recordando a tua partida para Deus, teus pais e irmãos mandam celebrar missa dia 3, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo eterno descanso da tua alma.



A FAMÍLIA



### † MARIA AURORA PINTO FERREIRA MAIA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Recordando esta data com profunda saudade, seus filhos, noras e genros mandam celebrar missa por sua alma, dia 4-2-88, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/  
DULCE OLIVEIRA CAMPOS —  
Advogados, Rua 11, n.º 877 —  
Telef. 722210-720805 — Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA —  
ESCRITÓRIO: (E.N. 109)  
Rua Santa Cruz/Sul: Avenida  
24 — ESPINHO: Residência:  
Souto, Silvalde — Espinho, Manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-7222037.

### ALUGUÉIS

T2 NOVO — Sem mobília, por prazo de 5 anos. Falar das 12 às 14 horas. Telef. 721327.

### BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — ESPINHO.

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de manisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes — Rua 2, n.º 1356 — Telef. 720091 — 4500 ESPINHO (Reserve a sua mesa).

## ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

PROFESSORA DE LICEU — Dá explicações de Português, Francês e Latim. Rua 26, n.º 644-2.º esq.º — Espinho. Telef. 720782.

## SERVIÇOS

ATENÇÃO — Afiam-se facas, tesouras, alicates, etc. Consertos em roupas. CASA CONCHARINHA, Rua 18, n.º 730, no MERCADO MUNICIPAL. Telef. n.º 722206.

## VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE CASA EM ACABAMENTO — Em Silvalde. Contactar telef. 7624143.

VENDE-SE TERRENO — C/ 450 m² no Monte Lírio, trata FERNANDO RODRIGUES LIMA, telef. 721739.

CITROEN BX 14 RE — De Dezembro, 1984, motivo à vista. Contactar telef. 7640756.

APENAS 375\$00

ENTRE  
ASPAS

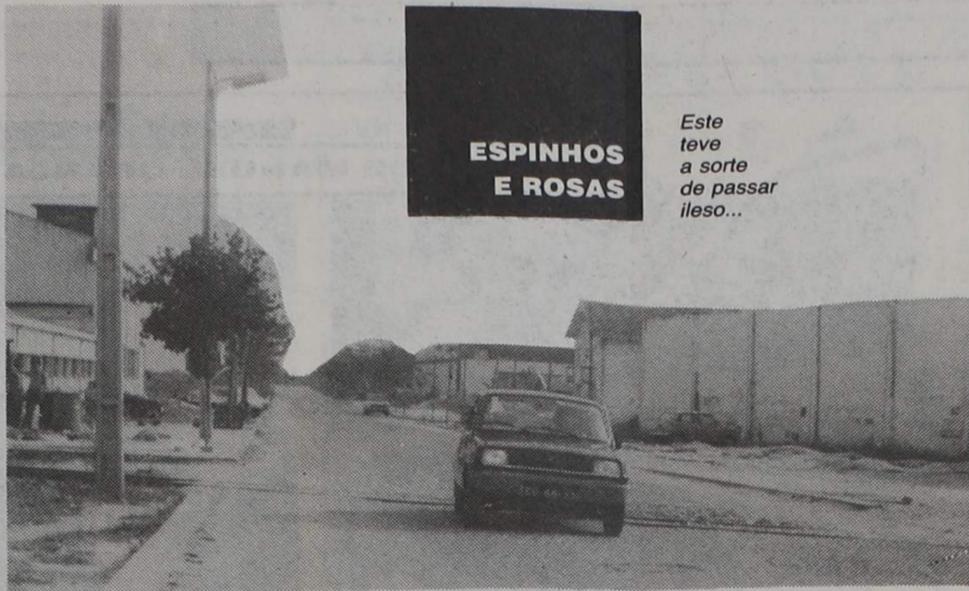
**MENDES** Bota, dirigente do Partido Social Democrata: «Há Câmaras que têm quase um milhão de contos de depósitos a prazo».

**NOVO** presidente do Orfeão de Espinho, Óscar Correia de Carvalho, em entrevista que publicámos na edição anterior: «Não se pode estar dentro e fora do Orfeão ao mesmo tempo».

**JORNAL** luso-brasileiro «Portugal em Foco», numa das mais recentes edições: «Quando se fala em Espinho, um nome surge logo como o Deus tutelar da urbe inesquecível, da cidade que a todos acolhe com simpatia e hospitalidade, que tem marca registada na terra. Esse nome, essa personalidade marcante, é a do industrial Manuel Violas».

**DAS** conclusões de um encontro de rádios locais da zona centro: «A gestão do espaço radioeléctrico não tem forçosamente que ser informada de uma visão limitativa, pelo que se considera fundamental o desdobramento de frequências por forma a permitir o acesso de maior número de entidades à actividade de radiodifusão».

**SEMANÁRIO** «O Diabo» comentando as conclusões supracitadas: «É a concepção de esquerda: tudo deve ser pequeno, tudo deve ser medíocre».

ESPINHOS  
E ROSAS

Este  
teve  
a sorte  
de passar  
ileso...

A PASSAGEM  
DE NÍVEL DA RUA 20

Muito recentemente, outro acidente se registou na passagem de nível sem guarda da Rua 20. A razão deste e outros acidentes que o procederam prende-se com a péssima visibilidade que se apresenta aos condutores: quem vem do sul, não vê as composições providas da Sernada; quem vem do norte, não vê as automotoras que vêm do Espinho-Vouga.

Acresce que se trata de uma muito movimentada artéria, pois além de constituir o principal acesso à zona industrial, é

ponto de passagem obrigatório para quem se dirige para o Bairro Piscatório, desde que foi implantado um sentido proibido descendente na Rua 43. Serve ainda de escoamento para algum do trânsito proveniente da estrada da Granja e que se dirige a Aveiro.

Tudo isto constitui razão de sobra para justificar a colocação de cancelas naquela passagem de nível. Ao que parece, surgem dificuldades de ordem técnica para a colocação de cancelas automáticas do tipo das existen-

tes nas PNs do Bairro Piscatório e do Golfe. Mas o simples facto de se tornar necessária a presença de um guarda de passagem de nível, não é motivo para descurar o problema. Aliás, bastava transferir guarda e cancelas de algumas PNs da linha do Norte no extremo sul de Silvalde e em Paramos. Nessas travessias do caminho-de-ferro a visibilidade é excelente e o movimento é tão pouco que até se dão ao luxo de só abrir as cancelas quando se aproxima uma viatura...

## A ILUMINAR MOSCAS

Ainda há bem pouco tempo falava-se nos largos milhares de contos que Espinho devia à EDP. Depois, começou a circular a notícia de que o município iria atenuar a dívida com um aumento ligeiro e progressivo das tarifas de energia eléctrica. Recentemente, foi noticiado que

a partir de Janeiro alguns bens essenciais vão ser aumentados, estando incluída na lista a electricidade.

Pede-se e suplica-se que se poupe energia mas, no entanto, nem todos escutam essas súplicas. Senão vejamos: De há alguns dias a esta parte

um lavadouro de Silvalde tem tido iluminação diurna (claro que não é a luz do sol). Na mesma situação encontra-se uma parte da feira semanal, mais propriamente o local da venda do peixe. Será para espantar quem, depois do jantar, procura um canto «mais reservado»?...

## O PREÇO DE UMA MÃE

A OPINIÃO  
DE MAGDA PEREIRA PINTO

As viagens de automóvel, quando são longas, dão tempo para falar e para pensar.

Perguntava-me o marido, um dia destes, enquanto fumava distraidamente o seu cigarro: «Olha lá, fazes uma ideia do que será um monte de 300 mil notas de conto?»

Não, não fazia a mínima ideia, tanto mais que já me afijo quando tenho mais de dez em casa. Sempre me pareceu, até agora, que os Bancos são o local mais apropriado.

Quando se trata de grandes quantias, o cheque dá uma grande tranquilidade, pois tira-lhe todo o relevo...

Vinha isto a propósito do preço que custou a transferência de um conhecido futebolista, como já perceberam certamente.

E a viagem continuou, pensando cada um para o seu lado.

Desviando o olhar do rio, era a minha vez de perguntar: «Que tal o julgamento?» E a resposta não se fez esperar: «Bem, pelo menos desta vez não foi adiado».

Referia-se a ter sido chamado a depor no caso de uma doente sua que fora atropelada mortalmente. Ali mesmo, aonde estávamos a passar, na marginal do Douro.

O advogado achava que os três mil contos que pediam de indemnização era um exagero. E continuou a contar-me como não resistira a interrogar se uma mãe não valeria esse dinheiro.

Ainda mais, para manifestar de algum modo a sua indignação, tinha afirmado que a sua doente fizera muita falta pois era, como se costuma dizer, «o homem da casa».

A viagem terminou mas os pensamentos cá ficaram: 300 mil, três mil... «homem da casa»...

E ficou a lembrança daquela mãe falecida e do que me contaram dela. Afadigada continuamente a tratar do marido decrépito, da irmã tolinha e da cunhada paralítica.

A correr de um lado para o outro, cuidando da sua higiene e alimentação. Dos médicos para a farmácia. Do quintal para a cozinha. Lavar a roupa o cuidar dos animais.

Da mercearia para a padaria. Da aldeia para a vila. Da feira para o mercado.

Atestados, licenças, contribuições. Ir à cidade por causa das reformas e dos subsídios, e para ver os filhos e festejar os netos.

E também ir à Igreja e rezar. Sempre, sempre, sem descansar.

Até que um carro a mata.

E o elogio, sempre póstumo, é unânime: Era «o homem da casa»!

É engraçado isto...

Pronto, não resisto, vou dizer-lhes um segredo: Eu e muitas outras mães temos momentos de fraqueza. Cá por dentro, sentimo-nos muitas vezes «o super-homem» lá de casa (os meus filhos e marido que me perdoem a imodéstia).

Pois muito bem, já que tem que ser, discuta-se tudo. Mas, por favor, poupem-nos a isso.

Não discutam, por amor de Deus, o preço duma mãe!

POST  
SCRIPTUM«CRUCIFICAR»  
É CÓMODO...

Um matutino dá como certa a substituição do director de Estradas de Aveiro, engenheiro Manuel Alves Ferreira, dadas as críticas crescentes — de autarquias e de agentes económicos — sobre o mau estado das estradas nacionais que atravessam o distrito.

A concretizar-se essa substituição pelos motivos referidos, será, a nosso ver, uma medida injusta. Sem ovos não se podem fazer omeletas; ou seja, o problema não é da pessoa que dirige a direcção de Estradas, é dos meios financeiros que os serviços centrais da Junta Autónoma de Estradas lhe põem nas mãos.

Convenhamos que é mais cómodo «crucificar» as pessoas. Mas resolver, não resolve...

## O 8 E O 80

Disseram-nos que uma Câmara vizinha pagava a locutores da sua rádio preferida como «animadores turísticos». Não quisemos acreditar mas asseveraram-nos que isso é uma realidade — o tal 80.

O 8 é a Câmara de Espinho não querer dispor de 50 contos mensais para pagar a um assessor de imprensa, fazendo andar à nora o pessoal da comunicação social sempre que precisa saber da autarquia o mais insignificante dos pormenores...

Nem 8... nem 80!

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL  
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SOB O N.º 41/37

## DEFESA DE ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 — 4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho  
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio  
Na. Sra. da Conceição  
4500 ESPINHO

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA  
EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS  
SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

**AS IDEIAS**